


Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 6 de Maio de 1949 | N.o 141



O "slogan" no Rio: na seleção campeã só devem jogar cariocas!

ELES QUEREM BIGODE AQUI!

...E AQUI ADEMIR

OBERDAN DECLARA:

"EU SOU UMA VITIMA, DINO E' OUTRA! FLAVIO DESPRESA OS PAULISTAS!"

SO' COM UM TECNICO NEUTRO CESSARÃO AS INJUSTIÇAS!

NOSSA OPINIÃO

Decepções e mais decepções

Acompanhamos sabado, o desenrrolar do sexto prelio do Brasil. Confessamos, de inicio, que nos causou profunda decepção. Estamos mal, muito mal, com tudo caminhando para um futuro sombrio. Os brasileiros correm tremendos riscos, não no atual certame, cujo desfecho mesmo antes que se iniciasse, já se conhecia, com a fraqueza dos concorrentes. Porem, ainda que isso seja paradoxal, a conquista do sul-americano será, inevitavelmente, a ruina do Brasil na Copa do Mundo. Em primeiro lugar ela acarretirá a conservação de Flavio Costa na direção do selecionado. O tempo nos tem mostrado, aliás com grande desprazer de todos, que Flavio não é o técnico ideal para um torneio de tamanha relevancia. Infelizmente seus defeitos superam longe as qualidades que possa ter. Essa é uma verdade que todo o critico honesto e imparcial não pode deixar de reconhecer. Portanto, estamos em que Flavio prestará mais maleficios do que beneficios, constituindo terrivel pesadelo para aqueles que, sinceramente, desejam atuação destacada do Brasil no magnifico certame de 50.

Tudo, entretanto, conspira fortemente contra os esforços tendentes a encontrar nova formula para esse setor. Parece absolutamente certo que não temos meios de nos libertarmos de Flavio. Será ele, naturalmente, o encarregado de organizar e preparar a seleção do Brasil. Isso nos faz meditar longamente sobre os gravissimos erros que cometeu no sul-americano. Se devemos examinar o futuro, perscrutando seus misterios com os exemplos que nos fornece o passado, estamos numa floresta virgem sem armas e sem cachorros ... Tristes e dramaticos episodios nos reserva a Copa do Mundo.

Flavio aproveitou o continental para nos descobrir definitivamente suas abundantes e irreparaveis falhas. Como selecionador foi uma lastima. Esta primeira função ele a executou com desconcertantes decisões, fornecendo farto material para se temer por sua futura conduta. Dispensou, preliminarmente, varios jogadores, entre eles Pinga e Nivio, sem previo exame, desconhecendo por completo suas virtudes técnicas. Tratando-se de um técnico que raramente sai do Rio, portanto alheio aos requisitos dos melhores elementos de outros Estados, sua atitude em Poços de Caldas foi profundamente prejudicial aos interesses do Brasil esportivo. Não conhecia nem ficou conhecendo as qualidades daqueles profissionais.

Posteriormente cometeu outros erros de palmatoria que decretam em definitivo, sua falencia como profissional deste mister. Deixou de convocar Brandozinho, ou melhor de inscreve-lo, a despeito de ter sido o melhor dos centro médios que treinaram. Revelou, assim, que não se distingue na menor coisa de outros preparadores que sempre andam a cata de medalhões.

Preferiu Rui e Danilo pelo simples fato de que já atuaram em outras ocasiões. Evidentemente que mostrou nisso total ausencia de coragem para aproveitar um candidato novo e mangnifico. Quanto aos escalados tambem não satisfazem, deixando entender que nada de bom nos pode esperar. O selecionado tem produzido pouco, decepcionando muito. A base carioca está fracassando.

A insistencia com Otavio foi um doloroso exemplo de teimosia cujas consequencias imediatas acarretarão grande prejuizos morais e materiais para o proprio jogador. O afastamento de Leonidas, injustamente, trouxe-nos a convicção de que Flavio coloca suas antipatias pessoais acima de tudo. O não aproveitamento de Mauro e de Bauer, ambos de S. Paulo, constituiu a mais concreta prova de que o técnico é facioso e deshonesto.

Enfim, os erros se acumulam assustadouramente e nos atiram a uma situação de completo desanimo para o campeonato mundial. Já não temos senão longinquas ilusões de uma boa figura. Para nós, desde já, com este técnico, o titulo está perdido.

Adivinhamos, por exemplo, que Heleno voltará ao selecionado e com ele o cortejo de dolorosas emoções que tão indisciplinado profissional sempre nos causou. Tudo isso frizamos, agora mais como advertencia do que com qualquer outro proposito. Sentimos que os males estão crescendo e que para eles, infelizmente, nenhum remedio será encontrado. Entretanto, é nosso dever, lembrando os dirigentes de sua cumplicidade em tudo que está para acontecer.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho. Depois de uma rapida olhadela pelos quatro cantos da nossa sala de trabalho e de um cumprimento mui cordial a todos, sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco e, fitando a taquigrafa, disse:

— "Passei um domingo sem ver os pernas de pau. Que felicidade inaudita. Pegaram-me na vespera, mas no Dia Trabalho, quando deveria ser redobrado o basquete, em comemoração, fiquei de pernas cruzadas, deliciando-me, não tanto pelo repouso, mas por saber, pela certeza absoluta, de que terminara aquela via crucis com aqueles horriveis de outras plagas. Sinceramente, nunca vi tantos pernas de pau reunidos como no Sul-Americano que ainda está dando dores de cabeça à minha irmã carioca. E o pior, velhinho, é que de esportividade eles não têm nada. Dizem o diabo para os apitadores, xingam todos e para isso sabem até falar o nosso idioma, como a dizer que querem ser melhor entendidos. Foi horrivel, pior do que um pesadelo, daqueles nos quais a gente sente um bonde saltar de um viaduto, apinhado de passageiros e cair na nossa cabeça, isso depois de um bando de assaltantes nos ter perseguido dezenas de quarteirões com revólveres, navalhas, facas e outros objetos corto-contundentes. E, agora, vêm os amistosos entre os pernas daqui. Vai começar a inana. Ontem já tivemos um e domingo vamos ter outro. Será um nunca acabar de duelos e mais duelos, para, depois vir aquela insuportabilissima jornada de cento e quarenta e oito jogos, que é o prologo do campeonato. E depois dizem que ninguem inventou o moto-continuo. E ainda ha, para aumentar minha amargura, aqueles que tudo fazem para arranjar mais pernetas que me chutem. Good Bye".

Maximos e minimos da semana

Enterro de um craque — Flavio Costa nem siquer arranjou um enterro de luxo para Otavio. Vai sepulta-lo, domingo, sem honras nem glorias, sob uma tempestade de apupos da torcida...

Teimosia de asno — Nosso tecnico bateu todos os recordes de teimosia... „O homem deseja, realmente, provar que se alguem tem que enterrar o Brasil esse alguem deve ser ele!... A ultima de sua lavra foi aquela de que o selecionado será o mesmo contra os paraguaios...

E'cos de um drama — Ainda em Poços de Caldas Flavio tentou convocar Jorge para completar o trio medio do Vasco na seleção. Para tanto chamou Bigode a parte e lhe deu instruções para não forçar muito os treinos, pois já conhecia de sobra o seu jogo. Depois foi dizer aos jornalistas que sua substituição se impunha porque Bigode estava treinando mal!...

Leque historico — Ferdinando Vargas Neto deveria ficar bufando e raivoso quando nos descobrisse num camarote proximo ao seu. Foi o raciocinio logico que nos ocorreu ao chegar em São Januario. Tudo pura mera impressão... Ferdinando Vargas estava formoso e perfumado em seu canto com belissimo leque espanhol...

A dansa dos homens — Fiume treinou de medio direito, Otavio de centro avante, Rui de zagueiro, Canhotinho de ponteiro, Murilo fora de sua posição, etc. Ninguem viu Flavio tirar elementos do Vasco da verdadeira posição...

O "estalo de Vieira" — No mais aceso das vaias o tecnico teve a grande ideia: "vou mostrar a essa gente que o meu super-cerebro não falha quandò estou em apuros". E rapido mandou Nininho jogar seis minutos... Depois disso esfregou as mãos contente: "com essa novidade abafei a onda..."

Triunvirato em ação — Durante o jogo Paraguai vs. Bolivia, Flavio sentou-se no reservado da cronica ladeado por Ricardo Serran, Ari Barroso, ficando um pouco mais distante o indefectivel Scassa. Alguem olhou de soslaio e sentenciou: eis o trio que ajuda Flavio a marchar para o cadafalso..

Resquicio da Ditadura — A revolta democratica que tudo levou de roldão no Brasil ainda deixou para traz alguns rqeuicios da ditadura. O C. N. D. aí está... Ficou só para revogar uma lei quando Heleno estivesse necessitando de proteção...

Inventor do "complot" — O "loiraço", masculo e espadaudo, — amigo inseparavel do celebre personagem dos Pampas — prometeu arranjar-nos um misterio mais sensacional do que aquele da renda... Vai descobrir uma formula legal de provar que o Brasil se resume no Rio...

Queridinho de Todos — Heleno se refestejou no reservado da cronica. Palmas, abraços, flores... Pudera! O homem declarou que a seleção do Brasil deveria ser formada somente de cariocas! Todos concordaram com ele em genero, numero e ordem...

Recorde de tempo — Nininho, por óbra e graça de Flavio, bateu sabado todos os recordes de tempo no Rio... Entrou em campo jogou rapidos minutos e foi tomar retemperante banho de chuveiro... Detem agora o recorde de ser o craque que menos tempo ficou em campo durante uma partida em S. Januario.

Disponibilidade de um maestro — Neste sul-americano ninguem foi tão regular nem produziu tanto como Bauer. O rapaz atingiu o auge de sua brilhante carreira. Mas, no Rio, limita-se a ver como Eli joga. Por sinal que tem visto cada falha de arrepiar os cabelos...

Biriba II desgostoso — Na antevespera da visita do Arsenal o Carlito Rocha, mais conhecido por Biriba II redobrou sua atividade, correndo feito maluco por todos os lados. Falta-lhe, porem, sorte... Todos lhe dão um solenissimo "contra". Biriba II está desgostoso e já anunciou que vai levar o Arsenal para atuar em Mato Grosso...

Perspectivas sombrias — Frente unica em São Paulo para esperar o Carlito — anunciam os jornais. BiribaII leu a noticia e coçou o queixo decepcionado e furibundo... "Lá se vão — pensou — os oitocentos milhões de cruzeiros que eu esperava ganhar nessa temporada".

Nostradamus desde a terra — Em memoravel sessão espirita o famoso profeta Nostradamus acaba de prever, solenemente, notaveis coisas sobre o proximo certame mundial de futebol. Sua primeira profecia foi a de que o trio central brasileiro para aquele certame será composto de Zizinho, Heleno e Jair.

O Brasil em quarto lugar — Mais uma do luminoso espirito: "com esse trio o Brasil fará grande figura no certame. Ficará abaixo somente da Italia, da Inglaterra e da Argentina. Heleno será a grande atração do campeonato. Armará um caso em cada jogo, pisando muito na bola e "pateando" sempre os adversarios..."

Turistas sem passaporte — Os paulistas esqueceram de tirar passaporte quando embarcaram para o Rio. Por isso permanecem presos na casa de correção de Urussanga, de onde têm ordem para sair exclusivamente quando vão assistir aos jogos dos brasileiros em São Januario...

GALERIA DOS REUS

Flavio Costa continua dando por paus e por pedras, assoberdado com as criticas intempestivas de certos cronistas cariocas, arvorados em donos do futebol brasileiro. No ultimo jogo dos brasileiros, o tecnico perpetuo das nossas seleções desceu mais um degrau da escada interminavel dos seus erros monstruosos.

Otavio vinha atuando mal, no comando da ofensiva, a ponto de ser vaiado seguramente durante uns trinta minutos. A sua substituição tornava-se imprescindivel, e devia ser feita com urgencia. Entretanto, Flavio deixou-o em campo, durante todo o primeiro tempo, concorrendo para o desempenho fraquissimo da nossa linha atacante. Na segunda fase, surgiu Nininho comandando a ofensiva. Vinha tarde, mas ainda em tempo. Chegamos a acreditar que, finalmente, o bom senso havia entrado na cabeça teimosa do treinador. Mas qual! Puro engano! Oito minutos depois, sem ter feito qualquer apreciação sobre a atuação do centro-avante paulista, determinou a saida deste, assinalando um fato "sui-generis" na historia do futebol nacional. Sabem quem foi que entrou? O meia-direita Ademir.

Nininho estava atuando bem, porem ainda que estivesse errando, não era o caso de ser afastado, de imediato, porque ainda não havia tido tempo sequer de esquentar o corpo, para produzir de acordo com suas reais possibilidades. Entretanto, a verdade é que estava jogando bem e foi somente durante o tempo que permaneceu em campo, que o ataque engrenou um pouco, aparecendo com mais destaque na área uruguaia. Nunca haviamos visto um tecnico fazer uma coisa dessas, por isso a nossa decepção foi tremenda. O jogo estava praticamente ganho, e ainda que Nininho não fosse o elemento ideal, o certo seria mante-lo em campo até o fim da partida, porque Otavio se mostrara infinitamente inferior a ele que, por indicação do proprio tecnico, era o reserva natural da posição. Ademir entrou e foi mantido, porque é carioca e é vascaino!

CORRESPONDENCIA

Méu caro amigo Mario Frugiuele — Aquele banquete ao Delfino Fachina serviu bem como expresiva homenagem a esse grande palmeirista que soube, na sua soberba gestão, operar eficientemente em favor do clube que tanto você estima. Mas, cumprindo a sua precipua finalidade, ele serviu como uma festa de confraternização da gente do Palmeiras. E quando eu digo gente do Palmeiras, meu caro, falo daqueles que sobrepõem aos seus os interesse do glorioso alvi-verde. Sinceramente, gostei de ver você e outros ou quase todos aqueles que formaram uma das alas no ultimo pleito, ala essa que foi vencida, irmanados com os da outra facção, numa demonstração soberbamente eloquente de que todos não foram senão batalhadores em prol da causa comum: o clube. E tanto é verdade Mario, que tive oportunidade de ver você sempre com o semblante altivo, sempre satisfeito, transpirando a tranquilidade de uma consciencia que não tem pesos porque realmente não pode tê-los. E se não bastasse a minha observação, aquele gesto que você teve foi a prova expressa da minha conclusão. A cooperação, expontanea e desinteressada, que muitos talvez não compreenderam, em favor das obras do clube, disse para todos, indistintamente, que você, acima de tudo e de todos, vê, de viseira erguida, o Palmeiras. Você está de parabens. Assim eu gosto de ver os homens do esporte, assim é que deveriam ser todos os homens do esporte; acima de tudo esportistas na acepção lacta do termo. Vencido num pleito memoravel, outro não iria dar seu apoio moral e financeiro ao outro grupo. No entanto, você não ficou esperando. Na oportunidade que surgiu, falou mais alto o coração de magnanimo palmeirista do que qualquer magoa, como reflexo fiel de que você, quando se trata do Palmeiras não vê senão ele, intrepido, grandioso, acolhedor de todos, que pede e reclama um pouco de cada um para ser maior, mais poderoso, mais agigantado. Você está de parabens, meu caro Mario. Você é um exemplo na vida do Palmeiras, pelo menos na opinião do MINISTRINHO.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2295

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

VIOTTI

O MAGO DA OBJETIVA

RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

PARCIAIS, INJUSTOS E DESPEITADOS

Enquanto nós, em São Paulo, apenas exigimos justiça na formação do selecionado brasileiro, pleiteando uma seleção que realmente representasse a força maxima do país, os cariocas desejam, ardentemente, que todos os paulistas sejam alijados da equipe. A falta de apoio moral aos nossos jogadores, no Rio, é vergonhosa. E notem que apenas dois paulistas estão no quadro um, nascido no Rio Grande do Sul, e outro em Pernambuco! Noronha entrou em campo debaixo

A torcida continua vaiando Noronha e Simão, instigada pelos profetas fracassados da cronica guanabarina — Bigode no lugar de Noronha: um absurdo !— Ademir no lugar de Simão: uma monstruosidade! — Mas... é isso que querem os cariocas

de vaia ensurdecedora, e jogou durante toda a partida recebendo violentos apupos. Foi uma vítima do comportamento deploravel do publico. Simão tambem voltou a ser molestado, embora não com tanta hostilidade quanto Noronha. E' que os vascainos alimentam a esperança de ve-lo, dentre em breve, envergando o uniforme alvi-negro do Vasco da Gama. Parece mentira, ou ironia, mas o que estamos afirmando é verdade absoluta!

Os responsaveis por essa conduta repreensivel da torcida, são certos elementos que militam nos jornais cariocas, certos rabiscadores metidos a profetas, inimigos figadais de São Paulo. Corroidos pela inveja que mal conseguem disfarçar, promovem essas campanhas nefastas, anti-nacionais, desagregadoras.

Tal coisa nunca foi feita em São Paulo, com muita honra dos nossos foros de esportistas bem educados. Sempre lutamos para que os paulistas não fossem convocados exclusivamente para a reserva, e para que houvesse equidade na escalação das representações brasileiras. Jamais abdicamos do nosso direito de clamar por justiça, e a nossa voz foi sempre alta, clara e a nossa palavra incisiva e honesta. Mas quando, consumadas as injustiças, o quadro nacional entra em campo, o nosos aplauso carinhoso envolve a todos os jogadores, porque todos são brasileiros e, com o mesmo ardor, procuram honrar as nossas tradições esportivas.

No entanto, o que os cariocas querem é afastar, de uma vez por todas, a contribuição dos paulistas. Durante todo o transcorrer da ultima partida, a torcida pediu, em altas vozes, a substituição de Noronha por Bigode. Que diferente essa atitude daquela que tivemos aqui no Pacaembu, aplaudindo indistintamente a todos os jogadores! Duvidamos que Augusto, ou Zizinho, ou Jair, tenham algum motivo de queixa contra a torcida paulista, que sempre os amparou moralmente. Santos, quando entrou em campo, na ultima partida aqui realizada, foi recebido com intensa salva de palmas, o mesmo sucedendo a Osvaldo e a Bigode. Orlando tambem, e Ademir, todos enfim, partilharam, no Pacaembu, do cárinho de nossa torcida. Nunca dissemos que não queriamos cariocas no selecionado brasileiro, nem jamais seriamos capazes de tamanha falta de senso de justiça, pois sabemos que uma seleção, para ser, de fato, a nossa força maxima, precisa contar com os melhores elementos do Brasil. Em Augusto, reconhecemos o titular da zaga direita, como reconhecemos em Jair e Zizinho, em Tesourinha e Barbosa, valores exponenciais para os seus postos. Temos o direito, entretanto, de preferir Bauer a Eli, Mauro a Wilson, Ninho a Otavio, porque eles mostraram ser superiores aos atuais titulares. Não podemos concordar com a condição de suplentes a que foram relegados, para que outros jogadores, apenas por que são cariocas, ocupem os seus lugares, recebendo a consagração dos jogos finais, que por direito lhes pertence. Advogamos uma causa justa, digna sob todos os aspectos, sobretudo porque a defendemos de viseira erguida, sem subterfugios desagregadores, sem venenos regionalistas, tendenciosos, baixos, inqualificaveis.

O que eles querem, entretanto, os profetas fracassados de certa ala da imprensa carioca, é desservir o Brasil, é desagregar, destruir. Quaisquer processos servem, desde que sejam atingidos os interesses do futebol de São Paulo. Etica, brasilidade, decencia esportiva, tudo isso são lerias. Acima de tudo paira o seu regionalismo morbido, as suas paixões clubisticas e ó seu odio pelas nossas coisas, odio que vem do despeito, e da consciencia que têm da sua eterna inferioridade.

Quando eles pedem, uns disfarçadamente, outros descaradamente, a exclusão de Noronha e Simão, estão se passando um atestado publico de paixão regionalista. Essa é a triste verdade. O medio sampaulino e o ponteiro da Portuguesa são os unicos "paulistas" que permanecem no "scratch", e é portanto contra eles que devem se voltar as criticas venenosas dos escribas mal intencionados. Pedem Bigode no lugar de Noronha, mesmo sabendo que este é cem furos superior, e pleiteiam o afastamento de Simão, para dar lugar a Ademir, quando o reserva eventual do ponteiro luso é Canhotinho. Em Otavio, ninguem fala. Pode continuar errando, claudicando, apanhando da bola, que nem um carioca se lembrará de pedir a sua exclusão, em beneficio de Nininho.

Será preciso mais exemplos, provas mais cabais, para demonstrar que os cariocas são parciais, injustos e despeitados?

CURIOSIDADES

Os times que se sagraram campeões paulistas, desde a instituição do campeonato foram:

1902 — S. Paulo Altetic: Jefrery; A. Kenworthy e G. Kenworthy; Heycock, Wucherer e Bidell; Blacklock, Montandon, Charles Muller, Brough e Boyés.

1903 — S. Paulo Atletic: Jefrery; Holland; W. Jeffrery e Hodgkiss; Biddel, Duff e Robson; Montandon, Poole, King, Charles Muller e Boyés.

1904 — S. Paulo Atletic: Holland; Hodgkiss e Jeffrery; Wright, Robinson e Mac Ewan; Roboton, Charles Muller, Sadler, Duff e Boyés.

1905 — C. A. Paulistano: Pederneiras; Urbano e Guilherme; Salvio, Mesquita e Raul; Plinio, Vevé, José Rubião, Ibanez e M. Egidio.

1906 — S. C. Germania: Hantschick; Tommy e J. Vaz Porto; Thiele, Bungner e Arnoid; White, Mac Clean, Friese, Fuller e F. Vas Porto.

1907 — Internacional: Osorio; Guta e Dinorá; J. Prado, M. Prado e J. Carvalho; Einfuherer, Léo, Quartim, Leite e Ormundo.

1908 — C. A. Paulistano: Pederneiras; Ciro e Tommy; Tatu', Rubens Sales e Gulo; J. Prado, Pelaio, Gonçalves, Pérez e Ribeiro.

1909 — A. A. Palmeiras: Orlando; Salerno e Urbano; Salvio, Raul e Collet; O. Egidio, Fritz, Irineu, Deodoro e M. Egidio.

1910 — A. A. Palmeiras: Orlando; Salerno e Urbano; Raul, Collet e Otavio; Eurico, Mario, Godinho, Irineu e Deodoro.

1911 — S. Paulo Atletic: Deighton; Hammond e Aribury; Boyés, Smith e Bradhaw; Colston, Brandfiel, Hamilton, Roberts e Banks.

1912 — Americano: Hugo; Meneses e Itaboray; Bertone II, Bertone I e Sebastião; Irineu, Eurico, Otavio, Alencar e Mauricio.

1913 — Americano: Hugo; Meneses e Itaboray; Bertone II, Bertone I e Sebastião; Malta, Juvenal, Decio, Hopkins e Mauricio.

1914 — Corintians: Aristides; Fulvio e Casemiro; Police, Blanco e Cesar; Americo, Aparicio, Amilcar, Pérez e Néco.

1915 — E. C. Germania: Muller II; Eskildsen e Mazzieri; Gerhardt, Friese e Geller; Ulbrich, Muller I; Maenne, Grassman e Baumgartner.

1916 — Corintians: Pizzocaro; Fulvio e Casemiro; Police, Plinio e Cesar; Americo, Marconi, Amilcar, Aparicio e Néco.

um bom conselho...

Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restituindo as fôrças perdidas.



Fontoura
BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

"Desentendi-me com o presidente do Vasco e tratei de realizar uma velha aspiração"

Revestiu-se do mais completo exito, as demarches do S. Paulo para contratar Friaça, valoroso avante, cuja projeção no Vasco era das maiores. Apareceu destacadamente quando o clube carioca aqui esteve. Confirmou seus predicados contra o S. Paulo.

Entrevistado pelo MUNDO ESPORTIVO declarou-nos:

— "Deixei o Vasco por pequenos desentendimentos entre mim e o presidente, Antonio Tavares. Este senhor agiu de modo pouco elogiavel para comigo. Poucos dias antes de seguirmos para o Mexico, já se pensava no termino do meu contrato. Tratando naturalmente dos meus interesses já que sou noivo e desde já preciso ir organizando minha vida financeira, pedi ao clube de S. Januario 160 mil cruzeiros, para a sua reforma. No entanto, Antonio Tavares alegou que não seria possivel ir alem de 110 mil cruzeiros. Alem do mais, no Mexico, sempre lançou-lhe indiretas. Quando marquei um tento contra o Atlas, após a jogo disse-me que até ele o faria. Por tudo isso, deixei o clube".

Friaça declara que está muito satisfeito no S. Paulo — Os clubes que pretenderam o seu concurso — Mauro, a maior revelação do futebol brasileiro — A diferença entre o futebol paulista e carioca — Feola é quem resolverá

— Que achou do futebol mexicano?

E' movimentado; porem seus craques atuam à base de entusiasmo. No atual Sul-Americano, ha um quadro igual aos demais do Mexico: o peruano".

— Já pensava em jogar no S. Paulo?

— "Ha tempos já tinha a idéia. Surgiu no torneio Quadrangular em Belo Horizonte. Simpatizei-me com o tricolor paulista.

— Quais os clubes que lhe fizeram propostas?

"— Desta Capital, alem do tricolor, o Corintians foi o unico. O Fluminense foi outro pretendente. Em Minas o America procurou conseguir o meu concurso".

— Esperava ser craque quando era garoto?

— "Confesso que não. Jamais me passou pela cabeça que um dia integrasse qualquer clube da divisão principal. Amigos, modestia à parte, viram qualidades no meu jogo e sempre me animaram a tentar a sorte. Até que um dia..."

— Quais eram os seus idolos?

— "Sempre admirei Romeu, um dos mais completos do Brasil, Tim, Leonidas, Domingos e Brandão. O que mais me espantou foi chegar a enfrentar Da Guia. Passados tantos anos, senti-me emocionado. Jogando contra aquele que foi um dos maiores zagueiros do mundo".

— Notou diferença entre S. Paulo e Rio? Os paulistas estão no mesmo nivel, melhores ou inferiores?

— "Não encontro diferença se é que porventura exista nos sistemas carioca e paulista. Todavia no Rio está se praticando futebol menos vistoso que antigamente, com beneficios para os proprios quadros".

— Como poderiamos trazer a hegemonia técnica para S. Paulo?

— "Acredito que o campeonato brasileiro muito tem influido para que a hegemonia tivesse se fixado no Rio. Os cariocas têm tido sorte, quando do sorteio para o local do jogo. No dia em que o Rio se descuidar um pouco, S. Paulo retomará as redeas.

— Que posição gostaria de jogar no S. Paulo? Qual a seleção brasileira que formaria para o Sul-Americano?

"— Jogo em cinco posições. Não direi a que mais gostaria de integrar. Porem espero que Feola encontre uma solução. A minha seleção para o Sul-Americano seria a mesma de Flavio, ou seja, Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Bauer), Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Nininho, Jair e Simão. Apenas a asa media direita seria alternada".

— Quais os craques paulistas que mais aprecia?

"— Bauer, Rui, Noronha, Mauro Canhotinho, Oberdan, Simão são os principais. Todos são otimos jogadores e perfeitos cavalheiros".

— No Mexico qual a sua maior partida?

— "Atuei muito bem contra a seleção Asturias-Espanha. O Vasco venceu por 4 a 3, tendo eu a honra de conquistar o gol da vitoria faltando um minuto para terminar o prelio".

— Qual a maior revelação do futebol brasileiro?

— "Isto é opinião pessoal. Muitos no Rio julgarão que estou sendo injusto, mas confesso que Mauro merece as honras da maior revelação brasileira nos ultimos anos".

OS VELHOS FALAM DOS NOVOS

MAURO, PELA SUA CALMA FAZ LEMBRAR BIANCO e ORLANDO

Heitor considera Mauro, Mario, Liminha, Rubens, Simão e Cilas, os novos de maior futuro

Dos jogadores celebres do passado, Heitor é talvez o que possui mais autoridade para emitir opinião a respeito dos novos, desta ultima geração. Autentico idolo na sua época, varias vezes campeão paulista e brasileiro, duas vezes campeão sul-americano, Heitor forma, com Fried e Néco, a trinca mais famosa dos atacantes do passado. Durante 17 anos militou no Palestra, e depois, ao abandonar as "chuteiras", passou a servir o futebol paulista na qualidade de arbitro, em cujo mister tambem muito se destacou. Acompanhando, carinhosamente, a evolução do futebol, o veterano e celebre atacante possui absoluta autoridade para se manifestar sobre as possibilidades dos jogadores que estão surgindo em nossos campos. Fomos procura-lo, e recolhemos as seguintes impressões:

— Dos novos, desta ultima geração, quais os que considera de maior futuro?

— Mauro, Mario, Liminha, Rubens, Simão e Cilas. Ha outros por aí, "pintando", mas ainda é cedo para ajuizar de suas verdadeiras qualidades. E' preciso ter cuidado na apreciação dos valores novos, porque uma referencia elogiosa pode, às vezes, estragar uma carreira que se prenuncia bonita. Os elementos que citei, já estão mais ou menos firmes na sua condição de craques, e o desempenho que tiveram, durante todo o ultimo campeonato, autorizam-me a que os inclua nesta lista. Mauro e Mario, do São Paulo, são jogadores de grande eficiencia e regularidade, e muito contribuiram para a conquista do titulo maximo do ano passado. Liminha e Rubens tambem são jogadores de boas qualidades, velozes e tecnicos. Simão está na seleção brasileira, como titular absoluto, e isso diz tudo. Quanto a Cilas, devemos lamentar a sua ida para o Rio de Janeiro, porque isso representa uma enorme perda para o futebol paulista.

— Existe atualmente algum jogador que, pelo seu estilo, lembre vultos celebres do passado?

— Sinceramente, acho que não. Apenas Mauro, pela sua calma, às vezes me faz lembrar Bianco e Orlando. Quanto aos mais, não é possivel estabelecer-se um paralelo.

— E como explica isso? Jogava-se melhor antigamente?

— Não ha duvida que o futebol antigo era mais bonito. Jogava-se com mais amor às cores do clube. Não havia padrões pre-determinados, o que tornava o jogo mais sutil, improvisado, cerebral. Os jogadores podiam dar livre curso à sua imaginação e inteligencia, ao contrario de hoje, em que cada um entra em campo com a sua função já delineada; muitas vezes contrariando as suas inclinações naturais. Por isso não ha segundas edições de Néco, de Friedenreich e de Amilcar.

— Acredita que seria interessante formar-se uma seleção só de novos, para o proximo campeonato do mundo?

— Meu amigo, não adianta discutir esse ponto. Estamos cansados de saber que Flavio Costa será novamente o tecnico, e conhecemos bem os seus metodos. Ainda que fosse interessante lançar um conjunto de novos, nada disso seria feito. Ele é absoluto e teimoso. Não viu o que fez com Leonidas, jogador imprescindivel à nossa seleção? Não, não quero falar desse assunto.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS".

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 168
SANTO AMARO — SAO PAULO

À RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

BRASIL vs. PARAGUAI

DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

O DESABAFO DE OBERDAN:

"Nas mãos de Flavio seremos sempre vitimas!"

"E' DOLOROSO CONFESSAR, MAS OS PAULISTAS, ALÉM DE DESPREZO TOTAL, SOFREM VERDADEIRAS PERSEGUIÇÕES E SERÃO SEMPRE OS RESERVAS DA SELEÇÃO" — UM FATO TRISTE COM JUVENAL — OS DOS OUTROS ESTADOS TAMBEM SOFREM — REPORTAGEM DE ODILON C. BRAZ

A reportagem que vai abaixo é mais um palpitante depoimento de outra vitima de Flavio Costa, o técnico da seleção do Brasil. Leiam-no com a atenção que merece pelo seu atualismo:

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Oberdan — Apesar de ter ingressado no Palmeiras em 1940, somente em 1941 fiz a primeira partida no quadro principal. Foi contra o Corintians, em disputa da Taça Cidade de São Paulo.

Reporter — Em que ano estreiou na seleção do Brasil? Lembra-se de qual foi o ultimo jogo que fez na seleção?

Oberdan — A minha estréia na seleção brasileira ocorreu em 1944, contra os uruguaios, no Rio. Estive em 1945 no Chile, e em 1946 integrei novamente o "scratch" nacional que jogou, aqui, contra os argentinos. Foi este o meu ultimo jogo na seleção. Em 1947 fui novamente convocado, mas não cheguei a jogar.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado brasileiro de todos os tempos? Oberdan — Na minha opinião, foi o de 1945, que disputou o Sul-Americano, no Chile.

Reporter — Da época em que começou sua carreira profissional até o momento atual, houve melhoria técnica do nosso futebol?

Qual é a sua opinião sobre a diagonal?

Oberdan — Sim, houve grande progresso técnico. Creio que agora o futebol é mais eficiente, embora considere que a diagonal é prejudicial aos grandes craques. Jogadores de recursos limitados, valendo-se de determinados principios taticos, podem anular, muitas vezes, adversarios muito mais capazes, técnicamente.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Oberdan — O mais inteligente era o ponteiro direito Luizinho, que sozinho, ás vezes, resolvia uma partida. Sempre o admirei por essa qualidade. O mais cavalheiro, Brandão.

Reporter — Ha diferença entre jogar no clube e na seleção?

Oberdan — Sim. A responsabilidade nos jogos de seleção é muito maior. O fato da gente saber que está representando o Brasil, produz uma sensação exquisita, uma emoção que não sei definir.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior alegria?

Oberdan — A conseguida contra o Uruguai, em 1945, no Chile. Vencemos por 3 a 0, e eu penso que contribui de maneira decisiva para o triunfo. Por isso, jamais esquecerei essa partida.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Oberdan — Felizmente nunca fui vaiado. Acredito, entretanto, que a vaia pode exercer influencia desastrosa sobre determinados jogadores.

Reporter — Em que países já atuou?

Oberdan — Chile, Uruguai e Argentina, e tenho fundadas esperanças de muito breve jogar na Italia. Se o Palmeiras conquistar o titulo maximo este ano, teremos como premio uma excursão ao Velho Mundo. Minhas esperanças são grandes.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso da sua carreira?

Oberdan — Em 1944, num jogo decisivo entre Palmeiras e São Paulo.

Reporter — Alguma derrota o magoou profundamente?

Oberdan — Sim. Foi em 1947, quando perdemos para os cariocas, no Rio, por 4 a 1.

Reporter — Dos técnicos do passado, qual o melhor?

Oberdan — Del Debbio.

Reporter — Considera uteis e necessarias as concentrações?

Oberdan — Sim, ás vesperas dos jogos. Por exemplo, de 5.a-feira até domingo. Não ha necessidade de maior tempo, principalmente para os jogadores casados.

Reporter — Poços de Caldas é lugar ideal para concentrações?

Oberdan — Creio que Caxambu' é melhor. Bem entendido, quando se trata de estação de repouso, para recuperação de energias perdidas. Para treinamento, não ha necessidade dos jogadores serem afastados do local dos jogos.

Reporter — Conhecendo de perto Flavio Costa, pode informar se ele, como técnico, tem preferencia por determinados elementos?

Oberdan — Não tenho a menor duvida. Primeiro, os do seu clube, depois os cariocas. Os outros, são tratados com certa indiferença. Quando eu joguei na seleção brasileira, os melhores elementos para Flavio eram os do Flamengo. Lembro-me do que vi uma vez: Juvenal, esse excelente medio que atualmente milita no Botafogo, foi convocado e chegou na concentração contundido. Flavio Costa deixou-o abandonado, sem a menor assistencia moral, e embora nos treinos ele tenha "abafado", não teve a menor chance, porque Jaime, do Flamengo, contava com as preferencias do técnico, como acontece hoje com Elí.

Reporter — Quer dizer que, para os paulistas, era dispensado um tratamento diferente?

Oberdan — Exatamente. Nenhuma consideração para com os "estrangeiros".

Reporter — Qual é, no seu entender, a origem do regionalismo na seleção? Flavio tem demonstrado ser regionalista?

Oberdan — Em primeiro lugar, a antipatia natural entre paulistas e cariocas. Flavio Costa é clubista por excelencia, e regionalista por necessidade e por indole.

Reporter — O Brasil está, atualmente, representado pela sua força maxima?

Oberdan — Não. Leonidas e Bauer são imprescindiveis á nossa equipe. Não ha no Brasil ninguem capaz de competir com esses craques, atualmente.

Reporter — Está de acordo com a base paulista e a base carioca?

Oberdan — Sim, mas não como foi feito. Se o criterio era aproveitar jogadores locais, porque não fazer, de uma vez, quadros inteiramente compostos de paulistas ou de cariocas? Ou só paulistas aqui e só cariocas no Rio, ou então o melhor selecionado, tanto aqui como lá.

Reporter — Quais foram os maiores erros de Flavio Costa?

Oberdan — Foram tantos, que se torna dificil enumera-los. A balburdia que se notou na concentração, nos primeiros dias, não foi propriamente um erro, e sim um meio de que ele se valeu para afastar determinados jogadores. Os seus erros mais clamorosos foram dois: o afastamento de Leonidas, e a não re-convocação de Bino.

Reporter — As suas condições fisicas e técnicas, na ocasião da convocação dos elementos para o atual selecionado, eram realmente bôas?

Oberdan — Na ocasião em que Alvaro Barbosa indicou o meu nome, as minhas condições fisicas não eram das melhores. Entretanto, se tivesse sido convocado, teria lutado com todas as minhas forças para mostrar que não estou decadente.

Reporter — V. teve algum atrito pessoal com Flavio Costa?

Oberdan — Nunca. Entretanto, sempre nos tratamos com reservas, pois ele parecia não simpatizar muito comigo. Nas concentrações em que tomei parte, pude notar que esse tratamento frio, quase hostil, não era somente dispensado á minha pessôa. Outros jogadores, que não pertenciam ao seu clube, muitas vezes se queixaram das maneiras do técnico, que nem sempre respondia aos nossos cumprimentos.

Reporter — Considera aconselhavel a escolha de um técnico de clube para a seleção?

Oberdan — Não. O ideal seria um técnico de nomeada, possivelmente estrangeiro, alheio ás paixões clubisticas. Um técnico permanente, que poderia correr os nossos principais centros futebolisticos, para conhecer os melhores valores do Brasil. Muitas injustiças seriam evitadas, e os valores exponenciais do nosso futebol seriam realmente aproveitados. Flavio Costa, principalmente, deve ser afastado sem demora, porque do contrario seremos eternamente prejudicados. A Copa do Mundo vem aí, e não vai ser essa "barbada" que estamos vendo.

Reporter — Quais são as desvantagens da indicação de um técnico de clube?

Oberdan — São varias. Um técnico de clube não poderá viajar, para melhor se inteirar da capacidade dos jogadores. E quando viaja, é em companhia da sua equipe, em excursões intérminaveis, como aconteceu agora com Flavio Costa, que só regressou á ultima hora, trazendo consigo um grande numero de "scratchmen" cansados, e chegou á concentração sem ter a minima idéia a respeito da forma atual dos jogadores que lá estavam.

— Reporter — Quer dizer mais alguma coisa, para encerrar esta entrevista?

Oberdan — Quero dizer que se eu fosse o técnico da seleção, daria a Leonidas e Domingos uma chance de encerrarem as suas gloriosas carreiras com o titulo de campeões sul-americanos, a que eles fizeram jús através de muitos anos de lutas e de dedicação ao futebol brasileiro. Isso não seria um premio de consolação aos consagrados mestres, porque Leonidas ainda é absoluto na sua posição, e Domingos, apesar de semi-afastado das canchas, poderia figurar com integral sucesso neste sul-americano pobre de técnica, verdadeiro "passeio" para os futebolistas nacionais. Para fazer isso era necessario ponderação e justiça, duas virtudes que não acompanham Flavio Costa.

Figuras e atrações da epoca

MEXICANO

Mais um craque mineiro que vem defender as cores tradicionais do gremio de Parque Antartica. Tentando reforçar ao maximo o esquadrão para a temporada, os dirigentes alvi verdes têm feito todo possivel, dispendendo mesmo quantias elevadas no intuito de conquistarem novos elementos de categoria. E sabedor da boa qualidade do mercadó mineiro, o Palmeiras voltou decisivamente suas vistas para Belo Horizonte, e seus planos estão se concretizando plenamente.

Primeiro veio Lero. Um jogador de alta classe, mas que por motivos fisicos não tem podido realizar o que de verdade sabe. Depois vieram Abelardo e Ramon dois jovens elementos que tem agradado inteiramente. Agora chegou a vez de Alfredo Lucio de Moura, cujo "verdadeiro" nome no futebol é Mexicano. Esse destacado medio do Atletico Mineiro, é de fato mineiro da gema, tendo começado a aparecer no Uberaba F. C. Em 1946 passou para o Atletico onde então grangeou fama, sendo considerado unanimemente o melhor medio direito das Alterosas. Sagrou-se bi-campeão em 1946-47, tendo se tornado um dos pontos altos da defesa atleticana, juntamente com Zé do Monte e Murilo.

Ultimamente muitos clubes vinham se interessando por Mexicano. Possuindo qualidades tecnicas plenamente satisfatorias para brilhar em qualquer clube do Brasil, vinha sendo insistentemente cobiçado por gremios do Rio e de São Paulo. Mas desta vez, o Palmeiras não quiz saber de ser ludibriado, como no caso Carlile. Enviou um emissario com amplos poderes, que pondo as cartas na mesa com decisão não encontrou desta vez concorrentes a altura.

Nós tivemos a oportunidade de dizer que de fato o Palmeiras necessitava de alguns reforços em sua defesa. Pouco a pouco vão desaparecendo esses pontos fracos. Mexicano é um medio de grandes recursos, isso já está mais do que provado. A questão agora é ambientar-se em seu novo clube. Aliás é bom lembrar aqui, que em geral o Palmeiras tem tido sorte na contratação de jogadores mineiros. Vejamos se Mexicano irá confirmar essa boa estrela...

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

—Os campeonatos Sul-Americanos de 1916, 17, 19, 29 e 21 decorreram na mais completa ordem. O primeiro continental que registrou tumultos foi o de 1922, no Brasil. Por ocasião do jogo Uruguai vs. Paraguai, varios craques começaram a agir deslealmente, verificando-se então ambiente carregado. Os paraguaios marcaram em primeiro lugar, continuando inalteravel esse escore. Em dado momento, os orientais marcaram, empatando. O juiz, brasileiro anulou justamente tal tento. Três atacantes impedidos motivaram esta não consignação. Foi quando os uruguais protestaram e vendo que nada conseguiram abandonaram o campo do Fluminense, levando estrepitosa vaia. Abandonaram tambem o campeonato, enviando a C. B. D. longo oficio.

— No dia 2 de dezembro de 1928 houve os seguintes jogos da LAF: Antartica vs. Germania (2 a 2) — S. Geraldo vs. Castelões (2 a 0) — Fluminense vs. Oriental (3 a 1) — Ordem e Progresso vs. Paulista de Aniagens (1 a 5).

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?
O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.
THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. A-2092 880 Bergen Ave.; Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?
NOME ....
(favor escrever em letra de forma)
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... PAÍS ....

JOGOS DO SUL-AMERICANO

QUADROS | RESUMO

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: Jair (2), Zizinho, Danilo, Tesourinha, Castro.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho (Ademir), Otavio (Nininho e Zizinho), Jair (Orlando) e Simão.

URUGUAI — La Paz; Gonzàles e Gadea; Villarreal, R. Garcia e S. Garcia; J. Garcia (R. Castro), Moreno, R. Castro (Ayala), Bettancourt e Suárez (Martinez).

BRASIL, 5 VS. URUGUAI, 1

Os uruguaios conseguiram resistir relativamente bem ante o conjunto brasileiro, se levarmos em conta as suas condições de amadores, sem traquejo para essas grandes disputas. De inicio aproveitando-se de um cochilo de Barbosa, os orientais com grande surpresa do publico abriram a contagem. Os brasileiros, ante aquele golpe inesperado reagiram fortemente e então os uruguaios tiveram de recuar, limitando-se a defender-se. A superioridade brasileira foi se avolumando, apesar de nosso conjunto não jogar perfeitamente. Na segunda fase a partida descambou para a violencia, principalmente por parte dos visitantes. Registraram-se tres expulsões: Simon Garcia, Zizinho e R. Garcia. Melhores: Jair, Augusto, Danilo, Simão, Tesourinha, La Paz, R. Garcia, Gonzales. Juiz: Gama Malcher, fraco. Renda: Cr.$ 519.531,00. 1.o tempo: Brasil 3x1. Final: Brasil 5x1.

REALIZADO NO PACAEMBU

Marcadores: Ramos (contra), Castillo e Mosquera.

PERU — Ormenio; Fuentes e Da Silva; Heredia, González (Lavalle) e Calunga; Castillo, Drago, Gómez Sánchez, Mosquera e Pedraza.

CHILE — Livingstone; Negri (Hormanzabal) e Flores; Machuca Muñoz e Ramos; Riera (Castro), Prieto, Rojas, Cremaschi e H. Lópes (Riera).

PERÚ, 3 VS. CHILE, 0

Mais uma derrota colecionaram os chilenos. Tendo vindo ao Brasil com certo cartaz, os andinos até agora nada fizeram para confirmá-lo. A base de um futebol mais técnico e vistoso, os peruanos foram tomando conta do gramado pouco a pouco, e dominaram totalmente o adversario, apesar dos grande esforços dos rapazes chilenos, que têm muita vontade, mas técnica quase nenhuma. Já na primeira fase tinham dominado bastante, mas conseguiram apenas um tento, devido as grandes defesas de Livingstone. Na segunda fase, porem, concretizou-se a superioridade peruana, com a marcação de mais dois tentos. Os melhores elementos em campo foram: Gonzales, Fuentes, Castillo, Heredia, Mosquera, Livingstone, Machuca, Ramos e Cremaschi. Juiz: Mario Gardelli, bom. Renda: Cr.$ 17.418,50. 1.o tempo: Peru' 1x0. Final: Peru' 3x0.

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: Benitez (4), Arce (2) e Fernández.

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Céspedes; Gavilan, Nardeli e Cañtero (Santomé); Lópes, Fernández, Arce (Noceda), Benitez e Vasquez (Barrios).

BOLIVIA — Gutiérrez; Achá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaranas, Ugarte, Mena (Rojas), Gutiérrez e Godoi (Tapia).

PARAGUAI, 7 VS. BOLIVIA, 0

Firmando-se na vice-liderança o Paraguai colheu mais uma expressiva vitoria contra os bolivianos. Apesar da contagem algo elevada, a partida conseguiu agradar pela sua intensa movimentação. O entusiasmo e disposição dos bolivianos sempre estiveram presentes, mas a melhor classe dos paraguaios impôs-se. Sempre com jogadas mais calculadas e dentro de um padrão já bem mais amadurecido, o Paraguai conquistou uma vitoria merecidissima sob todos os pontos de vista. Apesar de algumas jogadas pesadas de parte a parte, a partida vinha se conduzindo dentro de um bom terreno disciplinar, tendo-se a lamentar apenas a expulsão do médio boliviano Cabrera que agrediu o paraguaio Cantero. Benitez, Arce, Nardeli, Cespedes, Achá, Bustamante, Gutierrez destacaram-se. Juiz: Mr. Barrick, otimo. 1.o tempo: Paraguai 4x0. Final: Paraguai 7x0.

REALIZADO EM GENERAL SEVERIANO

Marcadores: Cantos, Verdugo, Vargas (penal), Andrade e Maldonado.

EQUADOR — Torres; Sánchez e Bernel; Rivero, Cantos II e Salgado; Arteaga (Spencer), Cantos I (Garnija), Maldonado, Vargas e Andrade.

COLOMBIA — Ojeda; Mariaga (Mejia) e Picalua; Castelbondo, Gutiérrez e Muñoz; Garcia, Ruiz (Apolinario), Pérez, Verdugo (Lancaster) e Carrijo.

EQUADOR, 4 VS. COLOMBIA, 1

Conseguiu o Equador a sua primeira vitoria no Continental. Motivo de grande jubilo para a rapaziada equatoriana, pois o feito não deixa de ser expressivo. As forças tecnicas do Equador e da Colombia se equiparam, o que vale dizer que a partida foi vencida pela maior fibra e combatividade dos equatorianos. Estes conseguiram sempre pressionar mais como bem demonstra a contagem registrada. Os colombianos decepcionaram não repetindo as atuações contra o Chile e Uruguai. O desinteresse do publico foi quase total, ficando o estadio às moscas. Os melhores elementos: Rivero, Torres, Vargas, Cantos I, Castelbondo, Picalua, Garcia, Juiz: Mr. Barrick, otimo. Renda: Cr$ 8.366,00. 1.o tempo: Equador 2x1. Final: Equador 4x1.

REALIZADO EM GENERAL SEVERIANO

Marcadores: Sánchez (2), Mosquera, Castillo, Ayala, Castro e Moll (penal).

PERU — Ormenio; Fuentes (Arce) e Da Silva; Calunga, González e Heredia; Castillo, Drago, Sánchez, Mosquera e Pedraza (Morales).

URUGUAI — La Paz; González e Gadéa, Villareal, R. Garcia e Avilés (Sosa); J. Garcia (R. Castro), Moreno (Ayala), R. Castro (Bettancourt) Bettancourt (Moll), e Martinez.

PERÚ, 4 VS. URUGUAI, 3

Das mais dificeis foi a vitoria obtida pela representação do Peru' contra os jovens amadores do Urugual. Os orientais jogando a base de entusiasmo conseguiram pôr em perigo a vitoria peruana, mesmo depois de estar perdendo por 3 a 0. Na primeira fase, se bem que os uruguaios jogassem com grande fibra, prevaleceu a melhor classe dos peruanos, que sempre praticaram um futebol superior. Na segunda fase, depois de dilatar a contagem para três, os peruanos viram-se assoberbados ante uma forte reação do adversario, e então a luta tomou um novo e interessante colorido, chegando ao final, ardentemente disputada, com vantagem do Peru', mas na minima proporção. Os melhores elementos: Sanchez, Gonzalez, Castillo, Calunga, Mosquera, Gonzalez (Uruguai), R. Garcia, Ayala, Betancourt. Juiz: Alfredo Alvarez, bom. Renda Cr$ 30. 130,00. 1.o tempo: Peru' 2x0. Final: Peru' 4x3.

EU SOU DO CONTRA

Positivamente eu não estou de acordo com essas caras que aparecem por ai para fazer cartaz. Não pense que vou falar de alguns dirigentes ou dos tais donos de clubes. Não, eu vou falar desse apitador que apareceu há pouco tempo e que está metendo as manguinhas de fora para ser o tal. Não pense que eu vou deixar de dizer o nome. Comigo não tem lero-lero. Deixou cair a boia fora do prato... E' o Mario Gardeli, esse apitador alto, que não é gordo. Nos jogos do sul-americano, que já terminou muito tarde para os paulistas, ele se fez de engraçadinho, procurando errar contra os brasileiros e mais do que o juiz quando servia de bandeirinha. Mas a nota maxima ele não deu com os erros tecnicos. Vendo que não adiantava errar porque ninguem lhe dava maior importancia, achou uma chave especial para que os locutores dissessem muitas vezes o seu nome e os cronistas escrevessem mais de quatro linhas sobre ele. A chave foi inedita, mas de dar vontade de arrancar os cabelos. Quando jogaram equatorianos e bolivianos, ele entrou em campo com uma camisa amarela, igual a dos equatorianos. Foi um chuá. Fizeram passes para ele até quando ele resolveu vestir outra camisa. No jogo entre chilenos e paraguaios ele quiz ser chileno, pois usou uma camisa vermelha. A mesma coisa aconteceu. Recebeu passes e não só atrapalhava por estar com o apito na boca, como pela indumentaria. Não satisfeito, sabado passado quiz ser peruano e vestiu uma camisa igual a dos incas. As mesmas consequencias. Afinal, ele tirou a camisa branca. Para mim ele quer cartaz, quer ficar conhecido e lança mão desses recursos. Há quem diga que ele está procurando usar camisa sempre igual a de um dos contendores, porque a temporada oficial se aproxima. Eu não acredito. Acho que o homem quer ser falado. Conheci juizes que faziam mil e uma em campo para aparecer. Mas essa historia das camisas nunca vi igual. Imagine o que sucederá se num classico daqui ele aparecer com a camiseta igual a de um dos clubes... E' melhor que ele desista desse proposito, porque se até agora teve tempo para mudar de uniforme, creio —que futuramente vai ser dificil, porque ficará muito manjado. Ah! esses nossos juizes. Eu, se fosse algo importante nos meios do esporte bretão, não importaria apenas cinco ou seis ingleses, mas sim uma duzia, para dar descanso permanente aos locais. — JOÃO TEIMOSO.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

NARDELLI

O craque desta semana é o centro medio da seleção paraguaia Nardelli. Jogador de recursos, exibindo futebol aprimorado, e nas mesmas bases do estilo praticado por nossos centro-médios, tem se destacado nas partidas disputadas pelo seu país.

Já na primeira contra a Colombia, vimos nele jogador de grandes virtudes, e que fatalmente chamaria a atenção.

Com um absoluto controle de bola e excelente colocação, dominou completamente o gramado. Seus passes calculados e em geral "de primeira", sem perder tempo com rodeios e fintas inuteis, nos levaram à considera-lo elemento de classe.

Contra o Uruguai, em que foram derrotados, a unica figura que manteve ritmo normal foi Nardelli. Nos dois ultimos encontros contra o Chile e a Bolivia, novamente brilhou sua classe e segurança.

Pela regularidade de suas performances, Nardelli merece o titulo de melhor elemento entre os estrangeiros que estão disputando o Sul-Americano.

NUMEROS DO SUL-AMERICANO

CLASSIFICAÇÃO

1.o Brasil	0
2.o Paraguai	2
3.o Peru	4
4.o Bolivia	6
5.o Uruguai	7
6.o Chile	9
7.o Colombia	10
8.o Equador	11

ARTILHEIROS

1.o, Jair (Brasil), 7; 2.o, Arce e Benitez (Paraguai), 6; 3.o, Simão e Zizinho (Brasil), Castillo (Peru) 5; 4.o, Ademir e Tesourinha (Brasil), Ugarte (Bolivia), Ramon Castro (Uruguai), 4.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o Arraya (Bolivia), Torres (Equador), La Paz (Uruguai)	14
2.o Sánchez (Colombia) e Livingstone (Chile)	13
3.o Ormenio (Peru) e Gutiérrez I (Bolivia)	10
4.o Carrilo (Equador)	7
5.o Ojeda (Colombia)	6
6.o Barbosa (Brasil)	5
7.o Suárez (Peru), Arizavalos (Uruguai) e Garcia (Paraguai)	3
8.o Maciel (Paraguai)	2

RENDAS

Total geral: Cr$ 4.423.964,00.

O CASO DA SEMANA

Estamos acompanhando, sem a menor surpreza, as manobras do Carlito Rocha em torno da proxima visita do Arsenal. Em entrevista concedida no Rio de Janeiro, o gorducho dirigente afirmou que cada jogo do poderoso conjunto britanico custará, ao Botafogo, a quantia de 300 mil cruzeiros, e por isso espera que os grandes clubes brasileiros se sujeitem às condições que ele quer impor. E o que ele oferece é o seguinte: 50 mil cruzeiros por jogo.

E' preciso recordar que, quando da temporada do Southampton, o Carlito fez a mesma coisa. Chorou as maguas, alegando que a intenção do seu clube, ao promover a temporada, era meramente patriotica. Não visava lucros financeiros, e sim proporcionar aos esportistas brasileiros a oportunidade de ver em ação um quadro inglês. No final das contas, todos se sacrificaram, ao som das suas cantilenas, e o Botafogo reforçou o saldo dos seus cofres com a apreciavel soma de 600 mil cruzeiros — lucro liquido. O negocio foi bom, mas a experiencia ficou e os clubes já não querem mais acreditar na "conversa" do Biriba II. O Vasco, o Fluminense e o Flamengo rejeitaram a proposta do Botafogo, de maneira categorica, e o Carlito, em face disso está anunciando que vai "beneficiar" os paulistas, concedendo-lhes três jogos no Pacaembu'.

Ai entretanto, é que ele está enganado. Se pensa que vai tapear os paulistas, como da outra vez, está laborando em tremendo erro, porque não estamos interessados em partidas do Arsenal, a não ser em condições razoaveis. Os dirigentes dos nossos principais clubes já anunciaram o seu proposito de não se deixar engambelar pela "labia" do Carlito. Estabeleceram uma frente unica, e a não ser pelo sistema de divisão de rendas, não se interessarão pelo assunto. E' possivel que o Biriba II volte as suas lvstas particularmente sobre o Palmeiras, explorando a circunstancia de haver cedido o passe de Sarno para o alvi verde. Maś como essa transação nada tem a ver com a outra, temos certeza de que o Palmeiras acompanhará os demais na sua attitude de firmeza.

Há muitas razões para justificar essa atitude. Uma de ordem material, perfeitamente compativel com o regime profissional. Outra de ordem sentimental, e essa é a mais forte: depois de ludibriar os nossos homens de boa fé, impondo-lhes um Southampton em bases irrisorias, o Botafogo negou-se a participar do torneio quadrangular que fizemos realizar no Pacaembu, exigindo compensações financeiras absurdas. E há ainda uma outra razão, imposta pela logica: qualquer um dos nossos grandes clubes receberá 50 mil cruzeiros, no momento em que desejarem, para se exibirem no interior do Estado, com um quadro mixto.

Estão certos os dirigentes do Vasco, do Flamengo e do Fluminense, e estão de parabens os mentores do São Paulo, do Palmeiras e do Corintians. Profissionalismo é isso mesmo. Não comporta sentimentalismo. O unico errado é o Carlito, porque esqueceu que nunca se deve repetir o mesmo golpe.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

TRABALHA O SANTOS F. C. OLHANDO A NOVA TEMPORADA

Athié Jorge Coury e seus companheiros estimulados com o exito de 48 — As preocupações de Brandão — Como ficará o ataque?

A conquista da vice-liderança do campeonato paulista pelo Santos, no ano passado, foi um dos feitos mais brilhantes realizados pela equipe do "campeão da tecnica e da disciplina", e que foi devidamente comentado e elogiado nos meios futebolisticos bandeirante. Conseguirá o Santos, em 1949, repetir a sensacional proeza, deixando para trás, clubes de grande projeção como Corintians, Palmeiras, Portuguesa e Ipiranga?

Athié Jorge Coury e toda a diretoria do gremio de Vila Belmiro não têm poupado esforços no sentido de que seja reeditada ou então ainda melhorada a campanha realizada em 1948. Para alguns pontos fracos da equipe foram contratados novos elementos, e espera-se que dentro em pouco a equipe venha a produzir o que realmente necessita para poder fazer frente aos fortissimos rivais.

AS PREOCUPAÇÕES DE BRANDÃO

Lembramos ainda as otimas atuações da retaguarda santista no certame passado. Mas apesar de tudo não deixamos de notar dois pontos mais fracos, que não se mostraram à altura dos demais integrantes do setor defensivo: — Dinho e Telesca. Esses dois elementos, apesar de nunca terem comprometido a equipe, apresentavam falhas em sua produção, quebrando assim a perfeita segurança que deveria reinar na defesa.

Artigas vinha se desempenhando bem na marcação do centro avante contrario. Tornava-se imperiosa, pois a aquisição de um zagueiro esquerdo para vigiar o extrema contrario, em substituição a Dinho. No entanto, o Santos, inexplicavelmente, fez ao contrario: — contratou Helvio, que diga-se de passagem é um grande valor, mas para substituir Artigas na posição de zagueiro central. Quer dizer isso que o ponto mais fraco na zaga esquerda continuou a existir e ainda continua. Artigas deverá ficar como reserva e Dinho persistirá como titular...

O Santos andou querendo contratar o centro medio carioca Mirim, do Fluminense, mas infelizmente as negociações não chegaram a bom termo. Foi pena, pois o alvi-negro necessita de um "pivot" de mais classe para completar sua linha media. Telesca, apesar de toda sua combatividade, agressividade e vontade de acertar, não conseguiu ser um centro-medio ideal para o Santos. De carateristicas muito violentas, claudicando em numerosas ocasiões, Telesca nunca demonstrou ser uma "pivot" com a necessaria classe para brilhar no conjunto alvi-negro. Tambem Pascoal tem sido experimentado nesse posto, mas não chega a convencer. O Santos precisa de um novo centro medio, isso em nossa opinião, mas talvez o tecnico Brandão não tenha achado viavel a substituição de Telesca. Aguardemos o inicio do certame e então poderemos tirar as conclusões mais acertadamente...

Nenê e Alfredo deverão continuar a ser duas colunas fortes na defesa santista. Nenê já há muitos anos que vem mantendo um ritmo de produção dos melhores e tudo indica que ainda em 1949, deverá continuar a ser o mesmo elemento eficiente das temporadas anteriores. Alfredo é o valor mais destacado da retaguarda e é tambem um dos melhores que possuimos em materia de medio esquerdo adiantado. Figura de grande realce em todas as partidas disputada pelo Santos, Alfredo é uma verdadeira garantia em seu setor. Deverá, neste 1949, aprimorar ainda mais sua classe, e pensamos mesmo que deverá se consagrar definitivamente nesta temporada.

Aldo e Helvio são os dois novos valores contratados. Aldo revelou qualidades excepcionais defendendo o Nacional, e tem tudo para reeditar suas performances no Santos. Se isso acontecer, se converterá numa grande barreira para as pretensões dos avantes contrarios. Helvio é um excelente zagueiro e deverá brilhar intensamente no gremio de Vila Belmiro. Possui colocação, elasticidade e grande facilidade em desarmar os adversarios. Deverá ser uma atração do conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina".

COMO FICARA' O ATAQUE ALVI-NEGRO?

O Santos possui uma ala esquerda das melhores. De fato Antoninho e Pinhegas formam uma dupla de grandes predicados, que colaborou eficientemente para que o Santos conquistasse a vice-liderança no certame passado. Antoninho continua em otima forma tecnica, sendo o elemento mais em evidencia do ataque. Em suas qualidades confiam cegamente os adeptos do alvi-negro de Vila Belmiro para as duras refregas que advirão. Pinhegas é o que faz o papel de bombardeador na equipe. Aproveitando os seus violentos arremates e sua veloz carreira, será um constante pesadelo às retaguardas contrarias.

E o restante do ataque? Ao que parece, Arturzinho deverá ocupar a meia direita. Ainda é um elemento util pela sua experiencia e malicia. E' um futebolista que varia de um jogo para outro. Se estiver em boa maré poderá ser de grande utilidade.

Dois centro-atacantes foram contratados: — Juvenal e Simões. Alie-se à eles tambem Pascoal e o Santos conta com tres comandantes. Pascoal já parece estar liquidado. Não aproveitou as oportunidades do ano passado e deverá estar fora do pareo. Juvenal e Simões se equivalem em materia de produção e efetividade. Caberá unicamente ao tecnico Brandão escolher o titular. Somos de opinião que apesar de possuir tres centro atacantes, o Santos está mal servido nesse setor, pois o que resolve é qualidade e não quantidade... Há ainda a hipotese de Odair ocupar essa posição, pois no ano passado destacou-se muito, principalmente na marcação de tentos.

Mas Odair é necessario na ponta direita. Alemãozinho já provou que não convence plenamente, mostrando-se irregular ao extremo. Com o material que tem à mão, o Santos formaria o melhor ataque com Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas. Havendo um entendimento razoavel entre esses elementos, muito se poderá esperar deles.

Uma coisa está clara: — o Santos tentará a todo custo repetir as grandes jornadas do certame anterior. Para isso não serão poupados esforços e sacrificios. A campanha será ardua não há duvida, pois todos os quadros contam com consideraveis reforços em suas fileiras. Com quase o mesmo conjunto, o Santos conseguiu a segunda colocação no ano passado, e não tem agora as mesmas possibilidades para repetir tal proeza? Tem, é claro. Mas é preciso compreender que uma conquista desse quilate depende as vezes de muitas circunstancias estranhas e inesperadas, que põem por agua abaixo todos os planos tão cuidadosamente confeccionados. O melhor é esperar pelo "pega" final...

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

«Touguinha, a maior aquisição de 49!»

Rui, o meia esquerda corintiano transmite impressões ao MUNDO ESPORTIVO — A melhor estréia da seleção: Simão — Corintians, o maior candidato ao titulo de 49

A torcida influi e muito, sem duvida, na produção do craque. E' esse o caso de Rui. O meia corintiano, ainda que não seja alvo de celeuma em sua escalação, é considerado o mais fraco da dianteira. No entanto, se a torcida olhasse com mais vontade para o jogo de Rui, não vacilaria em aponta-lo como um craque. Seu posto está sempre ameaçado. Luizinho e Nenê, outros meias esquerdas do Parque S. Jorge, desejam a posição. Se até agora não a conquistaram, isso se deve unicamente ao esforço de Rui.

Rui Alves de Sousa conta 28 anos. Nascido no Rio Grande integrou o Brasil, de Pelotas, o Cruzeiro de Porto Alegre, o Vasco do Rio e finalmente ingressou no Corintians onde se mantem. Integrou tambem a seleção gaucha.

Zizinho, Jair e Nardeli na sua opinião são os tres maiores craques do Sul-Americano. Apontou os meias nacionais como as maiores figuras na posição, enquanto que o centro-medio paraguaio tem se revelado grande jogador.

O tento mais bonito que marcou foi contra o São Paulo, em 1945. A pelota fôra centrada por Claudio. Rui avançou celere pela extrema esquerda e acertou notavel "sem-pulo", conseguindo empatar a partida, para o Corintians vencer por 2 a 1, mais tarde. Esse jogo foi o da 7.a rodada do returno, sendo o unico revés que o tricolor conheceu.

A emoção que relembra com grande satisfação foi quando integrando o selecionado gaucho, em 43, contra os baianos, marcou o tento da vitoria, na prorrogação.

A mais bela partida que presenciou em todos os tempos, tendo ainda a alegria de participar dela, foi Corintians vs. Torino. Jogando admiravelmente, encontrando um adversario que exigiu o maximo dos seus esforços, o Corintians fez tambem sua maior partida em todos os tempos.

Brasil vs. Inglaterra, tanto no Rio como em São Paulo, seria o prelio que bateria o recorde de todos os tempos no país, por ocasião da Copa do Mundo, proxima.

A sua maior decepção no setor esportivo foi jamais ter se sagrado campeão paulista pelo alvi-negro. Esta, aliás tem sido sua grande ambição, desde que ingressou uno preto e branco.

Bino, Rubens (Ipiranga), Canhotinho, Baltazar, Simão, Pinga II, Mauro, Bauer, Antoninho e Claudio são os dez maiores craques paulistas da atualidade.

Lara, o formidavel e saudoso guardião gaucho, Luiz Luz que foi o mais famoso zagueiro sulino, Fried, Neco e Orlando Pereira foram os grandes jogadores do passado.

Nininho é o craque mais veloz dos nossos gramados e eis sua seleção de novos do Brasil: — Castilho — Santos e Mauro — Zé do Monte, Mirim e Dema — Paraguaio, Edelcio, Friaça, Ipojucan e Simão, destacando que a zaga, nos treinos da seleção, ultrapassou à expectativa enquanto que Zé do Monte aparece de medio direito, por ter que marcar meia esquerda contrario, sua função no Atletico Mineiro.

Desta forma, escalou a seleção paulista que organizaria no momento: — Bino — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga II e Simão, tendo a apontar Mauro, Rubens (Ipiranga), Edelcio, Luizinho, e Colombo como as revelações que pontificaram no campeonato de 48.

Simão foi o estreante que se saiu melhor na seleção nacional e Claudio é o mais completo craque da Paulicéia, enquanto que Leonidas figura como aquele que mais fala no gramado.

Luizinho, seu companheiro, é o aspirante que julga de maior futuro. Seu idolo no tempo de garoto foi Domingos da Guia, sendo tal a evolução dos tempos que chegou a jogar com o "Mestre".

Touguinha foi a maior conquista dos paulistas após o campeonato. O centro-medio tem jogo eficiente e maravilhoso em toda linha.

O Corintians será o mais forte adversario ao titulo de 1949. Nenhum outro gremio poderá fazer-lhe frente nessa pretensão e o Juventus é o quadro que lhe traz mais azar.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

—:o:—

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O que você vai ler é uma velha e carunchósa istó...

"PENSA QUE...

O SOLITARIO DE ACAPULCO! — VOCÊ SABIA SOBRE BRANDÃOZINHO? — AFINAL, QUE É "CRITERIO"? — OTAVIO E SERVILIO, NININHO E SERVILIO — NADA DE NOVO! — AINDA HA TEMPO PARA ESCAPULIR! — NÃO SOU DIRETOR DE FITAS AMERICANAS — APRESENTO UM "FINAL AMARGO" — QUE IMPORTAM AS BILHETERIAS?

AURELIO CAMPOS escreveu espeialmente para MUNDO ESPORTIVO

1 — Era uma vez... E' assim que começam todas as historias. A historia que vou contar não encerra nada de novo porque se trata de uma "reprise". Inclusive, no cabuloso triangulo de todas as historias. Ele, ela e o outro. Flavio, Vitoria e Personalismo. Os capitulos foram sendo desfilados a um e um. Repetindo-se. Alguem de boa memoria ou que possua arquivo, mudará apenas as datas. O começo foi em Acapulco. Você, paciente leitor, conhece Acapulco. E' a mais famosa praia do Mexico, que tem pretensões a rival de Copacabana. Enfiando os dedos nas fofas areias em passeios solitarios, Flavio Costa começou a pensar no selecionado "brasileiro" para o sul-americano. Voltou as vistas para o Vasco e como precisava ser grato ao seu clube atual como fora grato ao Flamengo em tantas ocasiões, começou a trabalhar por processo de exclusão. E notou, com certa alegria, que os excluidos seriam poucos. Chico foi uma prova disso. Flavio tentou conserva-lo até o momento em que se encerravam as inscrições.

2 — Porque conhecia a historia, fiquei com raiva. De tudo e de todos. Que "palhaçada" aqueles quarenta homens mofando em Poços de Caldas!... Quando os escolhidos seriam apenas vinte e dois! E vinte e dois que não iriam disputar uma posição! Vinte e dois que já estavam escolhidos desde as praias de Acapulco. Por isso, não desculpo Flavio Costa. Ele nunca pensou em "organizar" realmente um selecionado. Experimentando os convocados, variando formulas. No fim, o time que escolheu poderia ser o melhor. O mesmo que está jogando. Mas, se realmente é assim, tudo aconteceu por palpite. Waldemar Fiume, por causa de uma diagonal, treinou de medio direito. Canhotinho esteve sempre na meia. E Brandãozinho quase foi promovido a centro-avante! Vocês se lembram de Servilio? Bruta sorte teve o "pivot" santista!

3 — Fala-se em "criterio" como de um tabu'. O "criterio" de Flavio Costa. Mas, criterio é algo que se cristaliza como consequencia de conclusões. Ora, em futebol ninguem pode concluir mentalmente. Sem ter visto. Sem ter experimentado. E não desculpo o "criterio" especialissimo de Flavio Costa, adquirido em raciocinios "a priori". Póde ser honesto na origem das premissas formuladas em passeios solitarios. Não é honesto em face da realidade. Admitamos, para argumentar, que o criterio tenha sido acertado. Mas, ele vigorou para o primeiro jogo de São Januario. Uma semana depois, era lançado em São Paulo um time completamente modificado, com um ligeiro treino de conjunto. Para que serviram os quase dois meses de Poços de Caldas? Vê-se, á luz da realidade, que o "criterio" sofreu alterações. Balanceou como bambu' tocado pelos ventos. Acabamos sem uma "seleção brasileira". Ganhamos, aparentemente, duas seleções brasileiras. Mas, tão pouco consistentes nos seus fundamentos, que Flavio Costa não escalaria a de São Januario no Pacaembu' e a do Pacaembu' em São Januario. Muito menos apresentaria uma combinação de ambas, como a verdadeira seleção brasileira. O "criterio", está provado, fracassou na parte pratica. Na execução.

4 — Muitos capitulos encerra a historia. Evidentemente a historia não possui sabor acentuado porque o torneio em que nos metemos é uma "galinha morta". Poderiamos homenagear os concorrentes e vence-los da mesma forma, com a seleção amadora de Santiago do Chile. Mas, e a renda? Por isso, até o capitulo de Leonidas se repetiu. Gordo. Pesado. Dando duro para mastigar tambem o seu peito de galinha. Emagrecendo. Evoluindo. Até o sacrificio. Depois, uma dispensa disparatada. Que Flavio Costa não teve coragem de comunicar pessoalmente. Leonidas foi dispensado por "ouvir dizer". Só teve ciencia da coisa quando lhe negaram chuteira e camisa para o treino. Otavio, repetição de Servilio, estava escolhido para satisfazer a vaidade do torcedor empolgado com um titulo. Nininho teria a sua utilidade. O torcedor de "outro lado" seria capaz até de explicar a dispensa de Leonidas. Mas, chegamos ao fim. Otavio não convenceu e Nininho tambem não. Embora, justiça seja feita, Nininho tenha contribuido um pouco mais. No desespero de uma jornada obscura, ambos foram queimados.

5 — Flavio Costa é um homem criticavel. Embora não goste. Anunciou até que está disposto a não mais ser tecnico de seleções. Disse categoricamente que não treinará o onze carioca para o brasileiro e o onze nacional para o mundial. Estão vendo? Ele sabia que seria o tecnico da Taça do Mundo. E disse não. No fundo, terá pensado, que foi ele quem recusou. Porque está farto de ser a bolinha no pingue-pongue das polemicas. E eu estou de acordo com ele. A posição é chata. Daqui prá lá, de lá prá cá. Mas, existe sempre um mas, Flavio Costa chegaria aos extremos sentindo-se firme no terreno que pisa? Sempre soube bem a seu respeito. Honesto, inflexivel, consciente. Mas, o terreno está lhe fugindo sob os pés. Porque a sua posição é indefensavel. Consequencia do "critério" aprioristico. Talvez, um pouco, por causa dos "golpes psicologicos". A melhor seleção brasileira, que Flavio Costa sabe não ter apresentado em São Januario e no Pacaembu', cimentaria a sua posição. Pelo menos o deixaria em paz com a sua consciencia. E concluo por mim. Com razão, sou capaz de enfrentar o mundo. Mesmo porque o mundo não tem coragem de brigar com quem tem razão.

6 — Vaias, brigas, desaforos reciprocos, constituem um capitulo novo? Você sabe que não, paciente leitor. Como se repete a historia!... E até nós, os que nos mantemos indiferentes às polemicas, tambem nos repetimos. Porque insistimos em falar nas responsabilidades da critica perante o publico e perante o time nacional. O entusiasmo é forçado, é encomendado. A vaia, tambem. O entusiasmo do Pacaembu' cresceu quando o publico vislumbrou a possibilidade de uma goleada maior que a de São Januario uma semana antes. O publico de São Januario será ferozmente verde-amarelo na final de domingo, por causa do fracasso da noite uruguaia. Afinal, tambem, não são outros os responsaveis. Que se repetem. Flavio é um deles. A entidade maxima, tambem. Os que brigam são os mesmos de sempre. E o Torneio do Mundo aí está. Tão pertinho, que não haverá tempo para uma mudança necessaria de personagens e de cenarios. Ainda não conhecemos no futebol os palcos giratorios. E' pena. Porque a historia poderá ter um final amargo.

Você gostará



mais



e mais





CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, campeã em 1937

SEGUNDA PARTE

Chegou o dia do desempate. Domingo, dia 31 de janeiro, registrou ocorrencias jamais previstas. A sorte nos foi ingrata e com o resultado da peleja, o titulo foi dado aos locais. Este titulo, porem, não foi nada honroso para os argentinos, pelo modo desleal com que foi conseguido. Este jogo, que foi presenciado por uma multidão incalculavel, decepcionou. Durou 110 minutos, pelas irregularidades surgidas. Tudo começou quando Tim, após aplicar sucessivas fintas em Lazzati, foi atingido propositalmente por este. Lopo após, Zozaya que se constituia no pior elemento da cancha, pela estupenda atuação de Jau', acertou-lhe violento ponta-pé. Varalo tambem deu um ar de sua graça, atingindo Afonsinho com um soco no estomago. Nesse ambiente carregado, não era posivel a pratica do futebol. O culpado de tudo, o arbitro Mirabel, manteve-se impassivel, após a agressão estupida de Lazzati em Tim. Se tivesse expulsado o argentino, todas estas lamentaveis ocorrencias seriam evitadas. Foi alem do mais um pessimo juiz tecnicamente. Eis como se referiu uma agencia telegrafica: "Buenos Aires, 31 (V. Italcable) — Os argentinos estavam encurralados quando verificaram-se estes acidentes. O Brasil estava na eminencia de conseguir seu primeiro gol, quando estes acontecimentos tiveram lugar. Alguns cronistas e locutores tambem foram alvo de covardes agressões. A policia portenha nada fez para evitar estas cenas. Ao contrario, divertiu-se assentando o casse-tete à torto e direito". Portanto, os nacionais souberam elevar, acima do sofrimento, o nome esportivo do Brasil, voltando a campo, após ter se retirado. Quando os craques nacionais novamente pisaram o campo, notou-se ferimentos graves: Jau', com as costas banhadas em sangue; Cardeal mancando horrivelmente; Brito, que havia levado forte ponta-pé de Cherro, teve sua perna esquerda totalmente coberta de sangue; Tim tambem bastante ferido, etc. Desta forma os argentinos puderam vencer-nos, mas após demonstrarmos nossa categorica superioridade. Outra interrupção sofreu o prelio, mas nossos rapazes deram grande lição de moral, voltando à cancha. O segundo tempo decorreu sem deslises, mas ainda assim, os locais não conquistaram tentos, mesmo com nossos craques completamente imobilizados. Na prorrogação, aos 2 minutos, Barnabé Ferreyra abriu a contagem para De La Mata consolidar a vitoria aos 9 minutos. Não seriam possiveis quaisquer esforços por parte dos nossos, que perderam para um adversario que usou dos mais torpes recursos. A atuação do paraquaio Mirabel já está analisada acima e os quadros foram: BRASIL — Jurandir; Jau' e Carnera; Brito, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesco. ARGENTINA — Bello; Fazzio e Tarrio; Sastre, Lazzati e Martinez; Guaita, Varalo, Zozaya, Cherro e Garcia.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

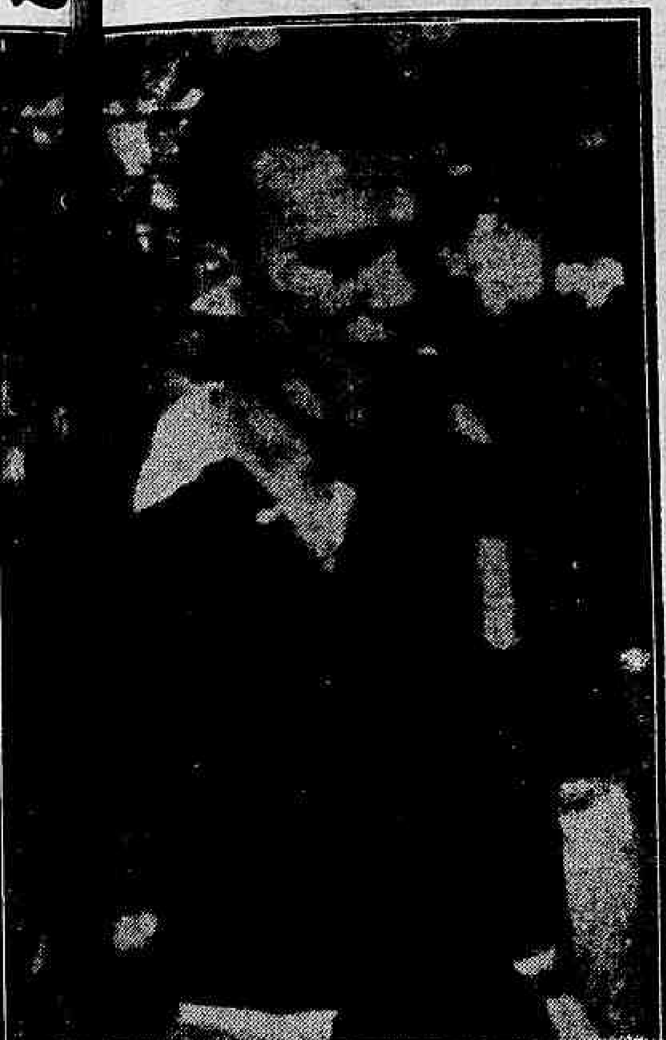
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 — BOM RETIRO — S. PAULO

LEITURA PREJUDICADA

a ...stória

...SOU BESTA?"

Que Deus lhes guarde a alma!


RIG...NTI, um dos ex-integrantes da seleção italiana

E' assim o mundo. Horas antes o festivo congraçamento de almas esportivas que se batiam com lealdade e pureza no campo da fraternidade internacional. Depois a morte, dura, fria, estranha e terrivel!

Bravos filhos da Italia! Nós nos associamos com todo o fervor da nossa alma ao fatalismo dessa imensa golfada de dor. E'como se ela se abatesse sobre um dos nossos! O Torino esteve em São Paulo e aqui viveu alguns dias como uma organização modelar e exemplar. Levou no regresso o nosso coração e ficou sendo para nós alguma coisa do querido Brasil que tanto amamos.

Baccigalupo, Ballarin, Castigliano, Rigamonti, Grezar, Martell, Menti, Loick, Gabetto, Mazzola e Ossola, um pugilo de criaturas simples e boas, que conquistaram nosso preito de eterna saudade.

Que Deus lhes aperte as mãos como herois modernos da sublime missão de paz universal, cuja tarefa souberam realizar entrelaçando corações, fraternizando nações, sempre felizes, sempre realçando o verdadeiro sentido da comunhão entre os homens.

* * *

Repercutiu dolorosamente em todos os circu'os esportivos do mundo, a noticia do tragico desastre em que perderam a vida os componentes da equipe do Torino A. C.

O futebol da Italia sofreu o mais rude golpe de toda a sua existencia, e o mundo inteiro chora, com os italianos, a perda irreparavel, o desaparecimento brutal dos jovens campões do mundo. Elementos como Baccigalupo, Rigamonti, Ballarin, Mazzola, Gabeto e outros, portadores de grandes conhecimentos tecnicos e extraordinarias qualidades morais, eram mundialmente conhecidos e admirados. A equipe de futebol do Torino foi campeã da Italia durante os ultimos 4 anos. Entre os seus jogadores, encontravam-se oito internacionais, conhecidos em toda a Europa. Este ano, o seu quadro estava a caminho de conquistar novamente o título maximo, pois já quase no fim do campeonato, tinha a seu favor 52 pontos contra 48 conquistados pelo segundo colocado que é o Internacional, de Milão. O selecionado italiano sempre teve como base os jogadores do Torino, por essa razão o tragico desaparecimento dos seus principais jogadores constitui uma perda irreparavel para o futebol da peninsula.

A mais profunda dor reina em toda a Italia. O Parlamento italiano e a Camara dos Deputdos suspenderam os seus trabalhos, em sinal de pesar. Nos circulos ligados à Federação Italiana, os dirigentes não sabem o que fazer. Os referidos circulos recusam-se a fazer qualquer declaração, e insistem unicamente na dôr causada pelo brutal desaparecimento dos jogadores.

Aqui em São Paulo, por proposta do vereador Higino Pelegrini, a Camara Municipal enviou um telegrama de pesames ao consul italiano. Todas as camadas sociais e esportivas se mostram profundamente maguadas, e procuram expressar a sua solidariedade aos italianos, neste momento de luto e de dôr.

MUNDO ESPORTIVO, mal podendo acreditar na pavorosa catastrofe, inclina-se, de alma confrangida, ante os corpos carbonizados dos jovens atletas que ainda ha pouco foram nossos hospedes. Os lares italianos se cobriram de crepe. As nossas consciencias se cobriram de dor. Desapareceram esses bravos soldados da Paz, mas não morrerão jamais na nossa saudade, que ficará, perene e indelevel, como um penhor de solidariedade humana.


BACIGALUPO, o maior guardião da Italia, tragicamente desaparecido

O ... transe da familia italiana toca profundamente o coraç... brasileiros. Patria irmã, cujo sangue se mistura com o nosso ...cular e indissoluvel amizade que une os dois povos, a Itali... muita coisa que nos lembra um pouco dos nossos ancestr... nós temos na alma e na formação social, cultural e espo... grandes laços de afinidade com seu belo e admiravel...

N...ração punge de dor e derrama lagrimas de saudade ...nito desespero que cobriu de luto a nação peninsul... Europa e o mundo ante a catastrofe que se abateu ... o Torino. E' realmente triste o que aconteceu. Nunca ...lidade foi tão inexoravel na historia do esporte. Toda ...ração foi tragada pela morte, deixando inconsolaveis ...s queridos, milhões de aficionados espalhados pelos ... cantos da terra, um vacuo profundo e irreparave...

T...rece ser ainda pura obra de ficção ou brincadeira ...u gosto. Custa-nos a crer que é verdade. Que aquele...s e felizes moços cuja passagem por São Paulo deixou ... e agradaveis recordações, não mais pertencem à com...e dos vivos. Tão inopinado, tão brutal foi o golpe ...cheu de consternação nossos irmãos da Italia. As ho...ssam e com elas mais nos tocamos à tremenda realida...reditando, enfim, através as notas telegraficas que no...n da Europa, ser real a inconcebivel tragedia. Que tr... Quanta dor!

DO "MUNDO ESPORTIVO" AO TORINO

"MUNDO ESPORTIVO DE S. PAULO BRASIL PROFUNDAMENTE CONSTERNADO DOLOROSA TRAGEDIA COBRE DE LUTO DESPORTO MUNDIAL ENVIA GLORIOSO CLUBE SINCERAS CONDOLENCIAS — GERALDO BRETAS, LUIZ VEDROSI"

* * *

Esse o texto do telegrama que este semanario enviou na tarde de anteontem, após confirmada a tragica ocorrencia, ao Torino.


ME... LOICK, GABETTO, MAZZOLA E OSSOLA, QUE ATUARAM EM S. PAULO E DEIXARAM GRATA RECORDAÇÃO

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

Abdel Kassar deve vencer a prova principal

S A B A D O

1.o PAREO — 1.300 METROS

RIO TUA — Agora é a força e nosso palpite.

ANORA — Estreiante. Muita fé.

ESCOTEIRA — Só veloz. Para o placê serve.

FIFITA — Acusando progressos. Olho...

IUCATAN — Sofre de hemorragia. Não convem.

MARIPOZA — E' do retrospecto. Otimo placê.

PINGA PINGA — Muita fé. Azar tentador.

2.o PAREO — 1.400 METROS

BELMAR — Decaiu algo de estado. Dificil.

FRECHAL — Grande forma. Deve vencer.

VISAGEM — Bem na turma. Melhor azar.

GOYANDIRA — Correndo pouco. Dificil.

GUARAUNA — As vezes aparece Cuidado...

CIGAL — Bem enturmado. Concorrente.

FLAGELO — "Baleado". Não inspira confiança.

3.o PAREO — 1.500 METROS

FORMAÇÃO — Estreiante. Só como azar.

MISS HENRIETTE — Rende menos na areia. Dificil.

FIVE STARS — O melhor azar do pareo.

ILUMINURA — Melhor agora. Bom placê.

GITANA — Turma camarada. Não deve perder.

FLECHADA — Ficou pior o tropel. Dificil.

4.o PAREO — 1.500 METROS

HANOVER — Volta bonitão. Azar viavel.

CAIRO — Pela estreia é adversario.

ALTITA — Está pior o tropel. Azar tentador.

ESTANHADO — Turma brava. Fora.

ITANORA — Correndo muito. Nosso palpite.

GAROPA — Aqui tem poucas possibilidades.

MARACATU' — Virou. Fora do pareo.

5.o PAREO — 1.300 METROS

FLAMOR — Força. Não deve perder.

GOGOL — Louco e "empapelado". Fora.

TUCUMAN — Para os azaristas é bom.

FLORIAN — Volta bonitão e em turma a jeito. Bom placê.

T. E TRES — Nada faz. Fora.

ARRANCHADOR — Anda bem. Placê aconselhavel.

MANGAH — Muito ruim. Fora.

BEATRIZ — As vezes aparece. Olhc...

EIRE — Ganhou bem. O melhor azar.

OUTONO — Em Campinas estaria melhor. Fora.

IBAE' — Matungão. Fora.

6.o PAREO — 1.600 METROS

HORUS — Adversario certo. Otimo placê.

CABOTINO — Pelo que está correndo, não deve perder.

GONZO — Melhor agora. Olho...

DENODADO — Na areia e na distancia pode surpreender.

GALGA — Surpreendeu. Pode ganhar e paga poule.

TAMARA — Anda mal. Dificil.

7.o PAREO — 1.300 METROS

BRAHMA — Continua otimo. Pode ganhar.

C. NOBRE — Volta regular. Auxiliará o companheiro.

GILDO — Bem na turma. Rival de meritos.

GUAÇU' — Mau trabalho. Não gostamos.

ORVALHO — Em boa forma. Adversario.

PAGODE — Chegou perto. Azarão.

SOROSE — Só veloz. Cuidado...

TOUTINEGRA II — Volta regular apenas. Dificil.

HELE — E' ruim. Fora.

LEX — Idem.

RIH — Novamente idem.

HELICE — Anda bem. Placê aconselhavel.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.400 METROS

BUZAID — Nada fez e pouco fará.

DEHE'S — E' sempre dos ultimos. Dificil.

EDILIO — Quando confirmar o que trabalha irá dar um galope.

EREGE — Bom estado. Otima placê.

HARAGANO — Há muita fé.

DIDI — Regular trabalho. Bom placê.

HELVITA — Tinindo. Nosso palpite.

JAGUARA — Não está ainda na conta. Fora.

MARACATI — Veloz e do gramado. Olho...

2.o PAREO — 1.500 METROS

BUCEFALO — "Voava" no final. Otimo placê.

AMOROSA — Chegou perto. Olho...

DERIVA — Melhor agora. Bom placê.

ATOMICA — Volta cheia de carnes. Dificil.

BEDUINA — Bem na turma. Cuidado...

CLEVELAND — Chegou longe, mas deve produzir mais. Bom placê.

IBIS — E' do retrospeto. Otimo placê.

JOUJOU — Superior ao lote. Deve vencer.

3.o PAREO — 1.609 METROS

BAILARINO — Não chegou longe. Vale uns placês.

CANCIONEIRO — Mesmo da relva é competidor, pois está fraca a turma.

CAMBI — Grande forma. Otimo azar.

IPO — Volta regular apenas. Dificil.

HEDERE'A — Ultima no domingo. Fora.

XALIMAR — Turma a jeito. Nosso palpite.

4.o PAREO — 1.500 METROS

P. IGOR — Na relva rende menos.

J. VIEW — "Tinindo". Nosso palpite.

GOOD BOY — Entrou em forma. Adversario.

BALLET — Bem na turma. Azar viavel.

PROFETICA — Não pode estar melhor. Olho...

5.o PAREO — 2.000 METROS

A. KASSAR — Forma magnifica. Não deve perder.

EXEMPLO — Não é lá essas coisas. Dificil.

AMBICION — Correu pouco. Dificil.

LIBELLO — Turma a jeito. Bom placê.

CORAN — Competidor de algumas possibilidades.

JEITOSA — Muito preparo. Há fé.

TAPAJU' — Atropela no final. Azar viavel.

6.o PAREO — 1.000 METROS

BALTHAZAR — Sobrando aqui. Não deve perder.

BILL KID — Correu pouco. Dificil.

CAÇULA — Estreiante. Bom preparo.

CYCLAMOR — "Chance" remota.

LUSO — Estreiante. Azarão.

MILIT — Parador no final, mas é bom placê.

ARAGUAIA — Estreiante. Cedo ainda.

BESSY — Acusando progresso. Bom placê.

JULICA — Ficou pior o tropel. Dificil.

LEPIDA — O melhor azar do pareo.

LIMEIRA — Falta algo ainda. Dificil.

P. DO OESTE — Para os azaristas não é má.

7.o PAREO — 1.500 METROS

ANDARIEGO — Subiu. Fora.

ARAL — Anda bem. Bom placê.

CABALISTA — Inferior ao companheiro.

BARBARO — Chegando perto. Azar viavel.

ENTUSIASMO — O melhor azar da prova.

PINKERTON — Foi prejudicado. Agora é nosso palpite.

ALTANEIRA — Não gostamos.

AMITIE' — No gramado é grande rival.

DRYADE — Fraca para a turma. Fora.

PEROBINHA — Remotas possibilidades em face da turma.

8.o PAREO — 1.400 METROS

FLIP JR. — Não pode andar melhor. Olho...

STONE — E' sempre adversario.

ALO'A — Anda mal. Fora.

VOADORA II — Decaiu. Fora.

BICUDO — Somente como grande azar.

CALITA — No gramado não gostamos. Só chovendo.

RIGMACH — Anda bem. Otimo placê.

SUIT — Chegou perto. Cuidado...

ULTERA — Subiu. Aqui é dificil.

BARBAZUL — Fora do pareo.

DIAMANTINO — Tropel bravo. Fora.

NORMA — Correndo pouco. Fora.

CURUCACA — Na relva é dificil.

OUROPEL — Tambem não aprecia a grama.

DONDESTA' — Forma soberba. Grande concorrente.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

Para as oito carreiras de domingo em Pinheiros, são as seguintes as montarias assentadas:

1.o PAREO — Dist. 1.400 mts.
1 Buzaid, O. Acuña . . . 55
2 Dehes, E. Silva 55
3 Edilio, W. Mazala . . . 55
4 Erege, L. Osorio 55
5 Haragano, A. Nobrega . 55
6 Didi, Om. Reichel . . . 53
7 Helvita, M. Carvalho . . 53
8 Jaguara, J. P. Souza . . 53
9 Maracati, N. Monteiro . 53

2.o PAREO — Dist. 1.500 mts.
1 Bucefalo, J. Carvalho . 55
(2 Amorosa, Om. Reichel . 53
(3 Deriva, L. Osorio 53
4 Atomica, O. Rosa . . . 53
5 Beduina, P. Vaz . . . 53
6 Cleveland, A. Nobrega . 53
7 Ibis, E. Vieira 53
8 Joujou, L. Gonzalez . . 53

3.o PAREO — Dist. 1.609 mts.
1 Bailarino, O. Rosa . . . 56
2 Cancionero, L. Gonzalez 56
3 Cambi, R. Olguin . . . 52
4 Ipo, P. Vaz 52
5 Hederéa, R. Pacheco .. 50
6 Xalimar, E. Garcia . . 50

4.o PAREO — Dist. 1.500 mts.
1 Prince Igor, Om. Reichel 58
2 J. View, O. Rosa 56
3 Good Boy, Gonzalez .. 54
4 Ballet, P. Vaz 52
5 Profetica, J. Portilho . 52

5.o PAREO — Dist. 2.000 mts.
1 Abdel Kassar, O. Rosa . 58
(2 Exemplo, R. Pacheco . 58
(3 Ambicion, E. Silva . . . 55
4 Libello, P. Vaz 58
5 Coran, Gonzalez . . . 57
6 Jeitosa, R. Urbina .. . 56
7 Tapaju', E. Garcia . . 54

6.o PAREO — Dist. 1.000 mts.
1 Balthazar, O. Rosa . . 55
2 Bill Kid, Om. Reichel . 55
3 Caçula, P. Vaz 55
4 Cyclamor, E. Silva . . . 55
5 Luzo, M. Carvalho . . . 55
6 Milit, Gonzalez 55
7 Araguaia, J. Carvalho . 55
8 Bessy, L. Lobo 53
9 Julica, L. Osorio . . . 53
10 Lepida, N. Linhares . . 53
11 Limeira, R. Pacheco . 53
12 P. do Oeste, Ot. Reichel 53

7.o PAREO — Dist. 1.500 mts.
1 Andariego, E. Silva . . 56
(2 Aral, J. Carvalho . . . 56
(3 Cabalista, E. Garcia . . 56
4 Barbaro, J. O. Silva . . 56
5 Entusiasmo, O. Rosa . . 56
6 Pinkerton, P. Vaz . . . 56
7 Altaneira, Om. Reichel 54
8 Amitié, R. Olguin . . . 54
9 Dryade, A. Tucillo . . . 54
10 Perobinha, N. Monteiro 54

8.o PAREO — Dist. 1.400 mts.
1 Flip Junior, J. Carvalho 58
2 Stone, A. Cataldi . . . 58
(3 Aloá, Om. Reichel . . . 56
(4 Voadora II, R. Urbina . 52
5 Bicudo, A. Lucca . . . 54
6 Calita, N. Pereira . . . 54
7 Rigmach, W. Mazala . . 54
8 Suit, J. Portilho . . . 54
9 Ultera, R. Olguin . . . 54
10 Barbazul, P. Vaz . . . 52
11 Diamantino, M. Signoretti 52
12 Norma, W. O. Silva . . 52
13 Curucaca, E. Silva . . 52
14 Ouropel, H. Molina .. . 52
15 Dondestá, O. Rosa . . 50

MONTARIAS DA "SABATINA"

Para a reunião de amanhã em Cidade Jardim, são as seguintes as montarias conhecidas:

1.o PAREO — Dist. 1.300 mts.
1 Rio Tua, A. Tucillo . . 56
2 Anora, O. Santos . . . 54
3 Escoteira, E. Garcia .. 54
4 Fifita, M. Cataldi . . . 54
5 Iucatan, J. P. Souza . . 54
6 Maripoza, G. Costa . . 54
7 Pinga-Pinga, S. P. Rib. 54

2.o PAREO — Dist. 1.400 mts.
1 Belmar, J. Carvalho . . 58
2 Frechal, S. P. Ribeiro 56
3 Visagem, N. Pereira . . 56
4 Goyandira, O. Rosa . . 54
5 Guaraúna, E. Silva . . 52
6 Cigal, N. Linhares . . . 52
7 Flagelo, R. Urbina . . . 52

3.o PAREO — Dist. 1.500 mts.
1 Formação, J. O. Silva . 58
2 Miss Henriette, P. Vaz 56
3 Five Stars, Gonzalez .. 54
4 Iluminura, O. Rosa . . 54
5 Gitana, J. Alves . . . 52
6 Flechada, A. Lucca . . 50

4.o PAREO — Dist. 1.500 mts.
1 Hanover, J. P. Souza .. 58
2 Cairo, Ot. Reichel . . . 56
3 Altita, W. Mazala . . . 54
4 Estanhado, J. Carvalho 54
5 Itanora, O. Rosa . . . 52
6 Garopa, P. Vaz 50
7 Maracatu', J. Portilho . 50

5.o PAREO — Dist. 1.300 mts.
1 Flamor, L. Gonzalez . . 58
2 Gogol, V. Pinheiro F.o . 58
3 Tucuman, J. P. Souza . 58
4 Florian, J. Portilho . . 56
5 Trinta e Três, A. Lucca 56
6 Arranchador, O. Rosa . 54
7 Mangah, L. Osorio . . 54
8 Beatriz, R. Olguin .. . 48
9 Eire, W. O. Silva . . . 46
10 Outono, M. Nappo . . . 46
11 Ibaé, R. Corrêa 46

6.o PAREO — Dist. 1.600 mts.
1 Horus, Om. Reichel . . 58
2 Cabotino, L. Gonzalez . 56
3 Gonzo, H. Molina . . . 56
4 Denodado, P. Vaz . . . 52
5 Galga, O. Rosa 52
6 Tamara, R. Olguin . . . 50

7.o PAREO — Dist. 1.300 mts.
1 Brahma, O. Rosa . . . 58
(2 Chico Nobre, R. Corrêa 58
(3 Gildo, P. Vaz 58
4 Guaçu', Gonzalez . . . 58
5 Orvalho, V. Pinheiro .. 56
6 Pagode, A. Altran . . . 56
7 Sorose, H. Molina . . . 56
8 Toutinegra II, F. Sobreiro 56
9 Hele, Ot. Reichel . . . 54
10 Lex, S. P. Ribeiro . . 50
11 Rih, J. Portilho . . . 50
12 Helico, J. Alves 48

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
Só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

10 profissionais indicam «barbadas»

A mesa redonda das "barbadas" esta semana foi formada pelos seguintes profissionais: — J. Duarte, L. Avino, M. Branco, J. B. Ivo, A. Bernardini, J. Carvalho, O. Rosa, L. Gonzalez, A. Cataldi e R. Urbina.

Depois de algum estudo conseguimos formar o seguinte quadro demonstrativo:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Buzaid	1	Bucefalo	2	Bailarino	2	P. Igor	2	A. Kassar	3	Baltazar	4	Aral	2	Stone	3
Erege	4	Deriva	1	Cambi	3	J. View	4	Exemplo	2	Luso	1	Barbaro	1	Rigmach	1
Didi	3	Beduina	1	Ipo	2	Good Boy	2	Libello	1	Milit	1	Entusiasmo	3	Suit	3
Helvita	2	Cleveland	1	Xalimar	3	Ballet	1	Coran	1	Araguaia	1	Pinker Ton	1	Ultera	1
		Ibis	2			Profética	1	Jeitosa	1	Bessy	2	Amitié	1	Dondestá	2
		Joujou	3					Tapaju	2	P. do Oeste	1	Perobinha	2		

Importantes projetos do Departamento Social do São Paulo para este ano

MANOEL RAIMUNDO DE ALMEIDA PASSA EM REVISTA VARIOS E INTERESSANTES ASSUNTOS DO "MAIS QUERIDO" — MAGNIFICOS RESULTADOS COLHIDOS EM 48 — QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS A MAIS — CAMPEONATO INTERNO, BIBLIOTCA E REUNIÕES SOCIAIS — ELOGIO A CICERO POMPEU DE TOLEDO

O ano de 1948, tecnicamente falando foi de grandes glorias para o São Paulo. A conquista do campeonato em virtude de excelentes e seguras atuações, foi um dos feitos mais brilhantes realizados pelo tricolor paúlista. Mas nem só no terreno tecnico houve destaques. Tambem na parte administrativa, em virtude da harmonia e compreensão existentes entre todos o setores, tudo andou às mil maravilhas, lucrando com isso em muito o clube propriamente dito e a sua coletividade em geral.

O Departamento Social é um dos setores que efetiva e decisivamente tem cooperado para a maior grandeza do clube. O seu atual diretor, Manoel Raimundo de Almeida, esportista dinamico e perfeitamente conscio da responsabilidade de seu cargo, tem dado provas incontestes de capacidade.

Procurando levar ao conhecimento dos aficionados, o que foi a atividade do Departamento Social em 1948, e o que pretende realizar em 49, pedimos a Manoel Raimundo de Almeida, a gentileza de nos conceder rapida entrevista, abordando assuntos sob sua alçada no gremio do Canindé.

CR$ 400.000,00 A MAIS

Declarou-nos:

— "1948 foi o ano de maior atividade do Departamento Social do São Paulo F. C. Trabalhou em todos setores com o maior proveito possivel, para o engrandecimento do "Mais Querido da Cidade".

A campanha social levada a efeito foi coroada do maior exito possivel, permitindo ao tricolor arrecadar Cr$ 400.000,00 a mais do que o ano anterior. As grandes festas campestres, tambem alcançaram sucesso extraordinario tanto socialmente como no terreno financeiro. O Departamento Social durante esse periodo homenageou na séde do Canindé, nas varias noites de festejos, todos os clubes co-irmãos, e, como não podia deixar de ser, tambem a cronica esportiva falada e escrita, conseguindo dessa maneira maior entrelaçamento com os clubes e maior contato com os rapazes da imprensa e radio.

BIBLIOTECA, CAMPEONATO INTERNO E REUNIÕES SOCIAIS

Não parou aí a atividade de nosso Departamento; a organização de uma biblioteca para os associados já é uma realidade, o que lhes proporcionará uma diversão das mais uteis, pois que nela poderão encontrar a leitura de seu agrado.

O Campeonato Interno de Futebol tambem é outra nossa realização. Esse campeonato poderá vir a ser de grande utilidade ao clube, pois esperamos que apareçam nos diversos disputantes, elementos que o nosso técnico Vicente Feola saberá selecionar e futuramente, quem sabe, aproveitar.

As reuniões sociais são de uma importancia muito grande para a familia sampaulina. São nessas reuniões, que se realizam mensalmente e às quais comparecem diretores, que os associados ficam ao par de muitos assuntos de interesse para o clube. A finalidade dessas reuniões é incrementar o contato do corpo associativo com os dirigentes do clube. Os associados interpelem sobre qualquer assunto que seja motivo de sua curiosidade, e os diretores presentes, com toda franqueza e cordialidade, têm o prazer em esclarece-los. As reuniões dançantes que se realizam todos os domingos é outra recreação para o quadro associativo do clube.

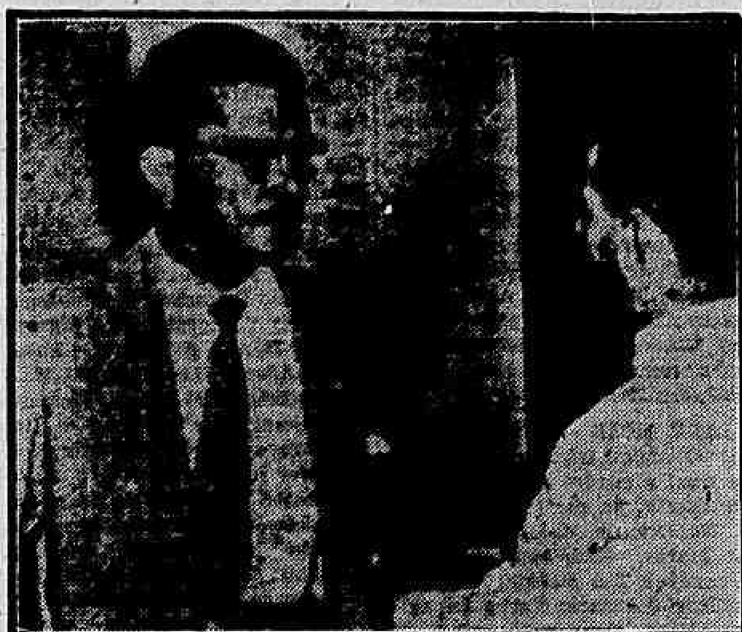
CICERO POMPEU DE TOLEDO, UM GRANDE PRESIDENTE

Não posso deixar de citar o nome de nosso presidente dr. Cicero Pompeu de Toledo em todas estas realizações. Tem sido de uma grande atenção para com todo assunto que se relacioné com melhorias para o quadro social; é uma pessoa bonissima e sem vaidade alguma, que muito tem feito para o engrandecimento do clube, e é grande o seu devotamento em tudo o que diz respeito ao São Paulo sem alarde e sem propaganda alguma.

Cicero Pompeu de Toledo afirmou em seu relatorio, lido e aprovado unanimemente, com voto de louvor, pelo egregio Conselho Deliberativo do São Paulo, que tudo que realizou, devia ao apoio tido ou melhor, encontrado na familia tricolor, pois achava que sem a união que felizmente existe, nada poderia ter realizado. Pois se o conjunto sampaulino se resumisse num quadro de futebol integrado por verdadeiros ases, mas onde imperasse a falta de disciplina e deveres de seus jogadores, estaria fadado indiscutivelmente ao mais completo fracasso. Das mais acertadas e sensatas é a opinião de nosso prestigioso presidente, mas acrescento que união e o apoio que os sampaulinos lhe prestam é devido ser ele amplamente merecedor.

Aproveito tambem a oportunidade para citar o nome do dr. Othelo Tormim, meu jovem companheiro do Departamento Social, a quem rendo as minhas sinceras homenagens. Tem sido um empreendedor ,e em todas as iniciativas de nosso departamento, projeta-se com relevancia essa simpatica figura. Pretendemos neste ano de 1949 continuar com o mesmo ritmo do trabalho de 1948, e iremos realizar tão logo se inicie o campeonato, ou mesmo talvez antes, os nossos projetos, desta nova Campanha Social, que deverá repetir o sucesso da anterior. Entre os nossos projetos, destaca-se o campeonato interno de basquetebol, que logo terá seu regulamento elaborado.

As grandes obras que já estão sendo executadas no Canindé, como seja o poço artesiano e completa reforma dos vestiarios é um assunto dos mais interessantes à familia tricolor, que deverá sér mais amplamente explanado pelos dois responsaveis por estas melhorias: os grandes sampaulinos Paulo Machado de Carvalho e Cicero Pompeu de Toledo."



MANOEL RAIMUNDO DE ALMEIDA, DIRETOR SOCIAL DO S. PAULO, EM CONTACTO COM A REPORTAGEM

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Santos, campeão em 1935

O ALVI-NEGRO SANTISTA TERMINOU O CERTAME VENCENDO O CORINTIANS — 2 A 0, O RESULTADO JUSTO — ARAKEN, A MAIOR FIGURA EM CAMPO — HEITOR E SUA BOA ARBITRAGEM — DADOS TECNICOS DO FINAL DESTE CAMPEONATO

MUNDO ESPORTIVO encerrou no ultimo numero, os campeonatos paulistas da APEA. O primeiro campeonato da Liga Paulista de Futebol foi o de 1935. No dia 12 de maio foi realizado o Torneio Inicio. Sucesso dos mais alentadores teve. O campeonato, logo após, surtiu efeito surpreendente. Todos abandonaram o certame apeano e passaram a presenciar as pelejas do torneio da Liga. Aplausos durante o decorrer das pugnas foram registrados em todo o campeonato.

A 17 de novembro, no Parque São Jorge, deu-se a decisão do titulo. O campo alvi negro acolheu enorme assistencia, que vibrou mais ainda no prelio decisivo. Este apresentou os seguintes dados:

LOCAL — Parque São Jorge.

1.o tempo: 1 a 0.

Final: 2 a 0, pró Santos.

MARCADORES — Raul, aos 35 minutos da fase inicial e Araken, aos 18 da complementar.

QUADROS:

SANTOS — Ciro, Neves e Agostinho; — Ferreira, Marteletti e Jango; — Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha.

CORINTIANS — José, Jau' e Carlos; — Brito, Brandão e Munhoz; — Teixeira, Carlito, Teleco, Alberto e De Maria.

JUIZ — Heitor Marcelino Domingues, bom.

O estadio estava completamente tomado, quando os torcedores manifestaram seu entusiasmo aplaudindo os contendores. Os prognosticos de uma boa luta foram confirmados, pois em poucos minutos empolgava-se o mais quieto torcedor. Enquanto o Santos se firmou rapidamente, o Corintians jamais encontrou o melhor jogo. Indiscutivel, era a sua melhor classe, mas o Santos teve grande "chance" de conquistar o primeiro tento, que desanimou em grande parte os alvi negros. O Corintians, na eminencia de ver seu arco vazado por mais vezes, recuou inteiramente. O Santos aproveitando esse fato atacou incessantemente, conseguindo dois tentos expressivos, que alem de decidir a partida, decidiu o campeonato. Justa a vitoria dos santistas, que pela primeira vez escreviam seu nome no livro de ouro dos campeões paulistas. Outra prova da superioridade visitante foi o sem numeros de defesas feitas por José.

Neves, Jango, Pereira, Carlito, Brandão, Jau' e José foram os que mais se destacaram. Porem a figura maxima foi Araken. Incansavel, contribuiu decisivamente para o triunfo.

Heitor, o veterano craque do Palestra, foi o arbitro, que cumpriu boa atuação e a tabela fi-

6.o — Paulista 17

Coloc.	P. p.
1.o — Santos	5
2.o — Palestra	8
3.o — Corintians	9
4.o — Espanha	13
5.o — Port. Santista ..	14
6.o Paulista	17
7.o — Juventus	18

Eis os resultados conseguidos pelo Santos: — Santos 1 vs. Palestra 0; Santos 2 vs. Espanha 0; Santos 5 vs. Paulista 1; Corintians, 2 vs. Santos 1; Santos 4 vs. Juventus 1; Santos 2 vs. Portuguesa Santista 2; Santos 0 vs. Palestra 0; Santos 4 vs. Espanha 1; Santos 5 vs. Paulista 2; Santos 3 vs. Portuguesa Santista 3; Santos 2 vs. Juventus 1 é Santos 2 vs. Corintians 0.

Rodrigues (Paulista), 45 gols, foi o arqueiro mais vazado do certame. Seguem-no: Rato (P. Santista) 24; Rossetti (Juventus), 19; Tadeu (Espanha), 18; Pedrinho (Espanha) e Ciro (Santos), com 14, etc.

Heitor foi o arbitro que mais apitou: 10 vezes; a seguir: T. C. de Almeida, 5 arbitragens, Rustichelli, 4; Julio de Almeida, 3; Grimaldi, R. Ferreira, E. Viera, Ascanto Bueno, A. C. de Moura, 2; A. Cersosimo, Pausanias da Rocha, Agostinho Gomes, Adão Menon, Paulo Wenzel, A. D'Avila, J. Miguel e Silva Marques, 1 vez.

Foram apitados 11 penais, sendo 4 desperdiçados. Os principais artilheiros: Teleco, 19 gols; Tim (P. Santista), 8; Junqueirinha (Santos), 7; Rebollo (P. Santista), Nestor (Espanha), 6; Fogueira (Palmeiras), Pereira (Santos), Armandinho (P. Santista), Delso (Santos), Chiquinho (Espanha) e Teixeira (Corintians) 5 tentos cada.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Rio Tu — Maripoza
Frechal — Cigal
Gitana — Iluminura
Itanora — Cairo
Flamor — Florian
Cabotino — Horus
Brahma — Gildo

DOMINGO

Helvita — Frege
Jonjou — Cleveland
Xalimar — Cancionero
J. View — Good Boy
A. Kassar — Libelle
Balthasar — Milit
Pinkerton — Amitié
Dondestá — Stone

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

JOSE' LUIZ SENNE (Capital) — 1.o) Discordamos de sua opinião. Antes do campeonato, todos os quadros estão em condições de vence-lo. 2.o) O quadro brasileiro, campeão sul-americano de 22: Kuntz; Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatu' e Rodrigues. Como vê, não foi Arnaldo o ponteiro esquerdo, que somente jogou em 1919. 3.o) Em 1938, o Corintians não disputou nenhum internacional. O conjunto campeão do Paraguai, o Libertad, aqui esteve, porem não enfrentou o alvi-negro. 4.o) Bianco reside nesta Capital, assim como Néco, Teléco, Pascoalino e Romeu.

JOSE' RUIZ — (Olimpia) — 1.o) O amigo esqueceu-se de citar qual o quadro do Corintians que deseja, de que tri-campeonato. No entanto, ei-los 1922, 23 e 24: Mario (Colombo); Rafael (Grané) e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez (Aparicio), Néco, Gamba (Aparicio ou Napoli), Tatu' e Rodrigues — 1928, 29 e 30: Tufi, Grané e Del Debbio; Nerino (Rafael), Guimarães e Munhoz; Filó (Aparicio), Néco (Perez), Gamba, Rato e De Maria; 1937, 38 e 39: José I (Joel); Jau' (Miro) e Carlos; Jango (Peliciari), Brandão e Munhoz (Tião); Filó (Lopes), Servilio Carlito), Teléco, Wilson (Carlito e Joane) e Carlinhos. 2.o) Belfare, Touguinha e Helio poderá ser uma das melhores intermediarias do Estado. 3.o) Walter; Domingos e Machado; Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules foi o selecionado brasileiro que disputou a Copa do Mundo em 38.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) O quadro campeão de aspirantes do S. Paulo em 45: Fernando; Saverio e Alfredo; Armando, Helio Silveira e Jacob; Ministro, Ieso, Antoninho, Americo e Leopoldo. 2.o) O de 47: Fernando; Castanheira e Renato; Azambuja, Armando e Jacob; Barrios, Alvair, Antoninho, Ieso e Gaeta. 3.o) Cremos que o amigo deve ter lido uma reportagem que fizemos sobre a origem do futebol. A mesma foi publicada no nosso numero 128 de fevereiro deste ano. 4.o) Para ser socio do S. Paulo o amigo deve encaminhar-se à diretoria. 5.o) Santos e Ipiranga colocaram-se, em 48, num identico plano.

PALMEIRENSE 100% — (Arapongas) — 1.o) Petrone, Mario Miranda, Nelson e Dino estão atuando no Linense. 2.o) E' possivel a transferencia de Lusitano e Pianovski para o Palmeiras.

FELIPE BUENO — (Limeira) — 1.o) O campeão de 1914 foi o S. Bento, com este quadro: Montenegro; Luiz Alves e Chico Neto; Eurico, Lagreca e Loureiro; Dias, Cesar, Juvenal, Irineu e Milton. 2.o) O amigo não vê que aquilo é erro de revisão? Todo revisor está sujeito a deixar passar um erro, como no caso da palavra "futurosa", quando o certo seria "futuroso". 3.o) Augusto é o melhor zagueiro atualmente, marcando o ponteiro esquerdo. 4.o) Cremos que estes serão os quadros para 49, solicitados: JUVENTOS: Viana, Nenê (Turquinho), Sapolinho; Lorena, Ismael é Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis. JABAQUARA — Gijo, Maioral e Renganeschi; Léo, Dino e Carlos; Amaral, Veiguinha (Ventura ou Augusto), Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

P. P. P. — (Capital) — 1.o) — Eis nosso selecionado entre Vasco, S. Paulo, Palmeiras e Botafogo: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Otavio e Canhotinho. 2.o) Vaca, Marante e De Sorai foi o trio final do Boca Juniors quando aqui esteve. O do River foi Carrizo, Vaghi e Rodrigues; o trio final do nosso selecionado que enfrentou um selecionado desses dois quadros: Oberdan; Caieira e Noronha. 3.o) O campeão do Paraná, de 48 foi o Atletico Paranaense, cujas cores são identicas as do Flamengo: preta e vermelha. 4.o) Antes de ser iniciado o campeonato da cidade, haverá as disputas da "Taça Cidade de S. Paulo". Logo após o Torneio Inicio e depois, finalmente, o campeonato. 5.o) O endereço do Jabaquara: Caixa Postal, 788, Capital.

FA DO MUNDO ESPORTIVO — (Capital) — 1.o) Renganeschi é do Jabaquara; não se sabe se será tambem o técnico para a temporada. 2.o) Fixo foi para o Batatais. 3.o) Romeuzinho chama-se Romeu Gobbato e nasceu a 21|8|1919. 4.o) Assim formariamos dois selecionados, um de novos e outro de experimentados: NOVOS — Aldo; Diogo e Mauro; Lorena, Brandãozinho, e Dema; Liminha, Rubens, Nelson, Flavio ou Chuna e Brandãozinho. EXPERIMENTADOS — Oberdan; Mauro e Noronha; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Baltazar, Leonidas, Antoninho e Teixeirinha:

MILTON SOUZA (Campinas) — 1.o) Eis as datas da fundação dos clubes pedidos: America — 10|9|1904 — Vasco — 21|8|1898; Botafogo, 12|7|1904; Fluminense — 21|7|1902. 2.o) Foi no dia 10 de agosto de 1931 que o Brasil conseguiu duas vitorias sobre quadros estrangeiros, representado por conjuntos Rio-S. Paulo. Na Guanabara, os nacionais venceram os iugoslavos, por 4 a 1 e nesta Capital o S. Paulo derrotou os norte-americanos por 5 a 3. 3.o) Aguarde mais uns dias e relataremos o campeonato paulista de 38, com a tabela final e artilheiros principais. 4.o) Os jogos que o Palestra venceu, pelo campeonato de 1922: Palestra, 2 vs. Ipiranga 1; Palestra 6 vs. Minas 0; Palestra 4 vs. Germania 1; Palestra 2 vs. Santos 0; Palestra 3 vs. A. A. Palmeiras 2, no 1.o turno. No returno: Palestra 4 vs. Minas 1; Palestra 3 vs. Corintians 2; Palestra 1 vs. Sirio 0; Palestra 1 vs. S. Bento, 0; Palestra 2 vs. A. A. Palmeiras 1 e Palestra 4 vs. Ipiranga 1. No turno, empatou com o Corintians, por 2 gols e no returno nenhuma vez. Teve as seguintes derrotas: Sirio 3 vs. Palestra 2 e Paulistano 3 vs. Palestra 2, no turno. Novamente para o Paulistano perdeu: 3 a 1, no 2.o turno. Portanto: 18 jogos; 14 vitorias, 1 empate e 3 perdidos. Marcou 48 gols contra 23, tendo perdido o campeonato para o Corintians, por um ponto.

ALUNO DO S. BENTO — (Capital) — 1.o) E' veridica a informação. O famoso clube que em 1925 foi campeão apeano, foi idealizado pelo padre Katon, professor do Ginasio S. Bento. Formou um quadro com o concurso dos ex-alunos desse estabelecimento de ensino. Desapareceu pela rapida decadencia de seu esquadrão.

M. VALENTIM (Minas Gerais) — 1.o) Em 1940, o Independiente, de Buenos Aires, disputou um jogo contra o America Mineiro. Este foi derrotado por 3 a 2, no dia 21 de janeiro. Os quadros: AMERICA — Mozart; Pescoço e Chico Preto; Bituca, Ferreira e Dedão; Madureira (Chiquinho), Sandro, Manoel, Pipi (Juca) e Romulo (Pipi), INDEPENDIENTE — Bello; Lecea e Colleta (Sanguinetti); Puentes, Leguizamon e Franzolino; Villarino, De La Matta (Conill), Martinez, Sastre e Zorilla. Os gols foram feitos por De La Matta, Villarinos, Zorilla, Pescoço e Sandro. 2.o) Qual o quadro do America que o amigo quer? Lembre-se que o famoso clube foi deca-campeão.

FAN DO PAULISTANO (Capital) — 1.o) O Paulistano foi fundado a 19 de dezembro de 1900. 2.o) O primeiro internacional que disputou foi contra o Corintians de Londres, a 2 de setembro de 1910, nesta Capital. Foi derrotado por 5 a 0. 3.o) Eis os nomes dos seus principais defensores: Artur Friedenreich, Mario de Andrada, Araken Patusca, Epaminondas Mota, Amphiloquio Marques, Julio Kuntz Junior, Ernesto Pujol Filho (Netinho), Francisco Abate, Clodoaldo Caldeira, Nestor Almeida, Antonio Carlos Seixas, etc. 4.o) Realmente, houve no Paulistano um craque conhecido por Guarani. Esse apelido provinha de seu esbelto tipo de indio. 5.o) "Menino de Ouro" era o cognome de Mario de Andrada.

AGNALDO RIBEIRO (Sapital) — 1.o) O combinado Rio-S. Paulo que enfrentou o Exter City não era oficial. 2.o) Este jogo foi disputado a 21 de julho de 1914, terça-feira, no campo do Fluminense.

Os quadros: Combinado Marcos (Fluminense); Pindaro e Nery (ambos do Flamengo); Lagreca (S. Bento), R. Salles (Paulistano) e Rolando (Botafogo); Bicudo (Mackensie), Xavier (Ipiranga), Fried (Ipiranga), Osvaldo (Fluminense) e Osman (America). EXTER CITY — Pim; Fort e Strelle; Rigby, Lagam e Smith; Whitaker, Pratt, Hunter, Lovet e Goodwin. Aos 20 minutos de jogo, Osman abriu a contagem. Osvaldo, aos 31, encerrou o marcador. Destacaram-se: Pindaro, Nery, Rubens Sales, Formiga (que substituiu Bicudo), Lagam, Smith, Hunter e Pim. O sr. Harry Robinson foi um otimo juiz.

JULIO POTENGI (Catanduva) — 1.o) O craque conhecido pelo apelido de Escova era o negro uruguaio Delgado. Assim era conhecido por "varrer" seus adversarios.

ORLANDO DOS SANTOS — (Capital) — 1.o) O amigo tem razão. Em 1914 houve dois encontros internacionais: um do selecionado brasileiro não oficial contra o Exter City, conforme resposta dada ao leitor Agnaldo Ribeiro. Outro, no mês imediato, foi o que reuniu: italianos vs. combinado Paulistano-Wanderes. Foi disputado no Velodromo, no dia 3 de agosto. Os locais venceram por 1 a 0, gol de Mac Lean. ITALIANOS — Inocenti, Pensoto e Binaschi; Carcano, Milani I e Parodi; Corna, Rampini II, Ferraro, Grillo e Dalmazzo. COMBINADO — Hugo, O'May e Carlito; Allywoo, Rubens Sales e Gullo; Millon, Campbell, Mac Lean, Arnaldo e Hopkins. Otima atuação do juiz Harry Robinson e os melhores valores foram Corna, Ferraro, Inocenti e Grillo, dos visitantes, enquanto dos nossos O' May, Rubens Salles, Gullo e Arnaldo apareceram destacadamente.

JOÃO AMORIM PRATA — — (Cambará) — 1.o) Aqui está a melhor seleção atual entre as duas Portuguesas: Ivo; Diogo e Guilherme; Olegario, Brandãozinho e Santos, Zé Carlos; Zinho, Nininho, Pinga e Simão. 2.o) Bolivar, da Portuguesa de Desportos, é um dos melhores arqueiros de aspirantes, da Capital. Lourenço, no entanto, é o melhor deles. 3.o) O Piolim, da Esportiva Sanjoanense, é o mesmo ex-craque do São Paulo. 4.o) O ex-S. P. R. conseguiu já vencer o Corintians Foi por 3 a 2.

PLINIO CARVALHO — (Presidente Prudente) — 1.o) Djalma, que está treinando no Ipiranga foi o artilheiro dos aspirantes, em 1947, com 14 gols. 2.o) Friedenrich já atuou pelo Ipiranga. Aliás, este foi seu primeiro clube na divisão principal.

ASDRUBAL LEITE — (Capital) — 1.o) O Dublin, de Montevidéo, já atuou em nosso país, em janeiro de 1917. No dia 12 foi derrotado pelo Paulistano, por 2 a 1. Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens Sales e Benedito; Agnelo, Mario de Andrada, Fried, Mariano e Maderra foi o quadro paulista. DUBLIN — Mangarinos, Conture e Benincasa; Pereira, Bertola e Caballero; Carbone, Gonzales, Romano, H. Scarone e Pensaltine. Marcaram tentos: do Paulistano, Fried, e Mariano. Num lance infeliz, Carlito marcou contra. 2.o) Belfare vem se constituindo num dos melhores valores do Corintians. Não se pensa na volta de Palmer. 3.o) Patesco, o extrema que brilhou em 37, foi campeão uruguaio pelo Nacional.

MILTON J. SERRA — (Capital) — 1.o) Fried foi campeão paulista pela primeira vez em 1918, pelo Paulistano. Eis o quadro: Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens Salles (Gullo) e Benedito; Agnelo, Mario de Andrada, Fried, Zito e Junqueira. 2.o) A primeira vitoria do selecionado nacional no Sul-Americano foi contra os chilenos, em 1917. Vencemos por 5 a 0. 3.o) Jonhny Weissmulier foi um dos campeões olimpicos de natação em 1928. Ele é, realmente, o "Tarzan" do cinema. 4.o) O primeiro jogo amistoso do Ipiranga foi em 1914. O Paulistano, no Velodromo, conseguiu vitoriar-se por 3 a 1. 5.o) E' fato, que no quatro tentos anulados. Tais gols campeonato brasileiro de 1923, no jogo contra os cariocas tivemos foram de autoria de Fried (2), Amilcar e Heitor. Ainda assim vencemos por 4 a 0. 6.o) Cabeção passou a profissional. Está ganhando dois mil e quinhentos cruzeiros por mês. Tem contrato com o Corintians por dois anos..

..SABINO SENA — (Limeira) — 1.o) Leia a resposta dada ao leitor Jaime Potolsky sobre o quadro campeão de aspirantes de 45. 2.o) Vamos estudar as possibilidades de voltar o concurso "Quem chutará a primeira bola na trave?" 3.o) Eis o conjunto do Corintians, com os melhores craques de todos os tempos: Tufi, Domingos e Del Debbio; Brito, Brandão e Munhoz; Filó, Neco, Amilcar, Rato e De Maria. 4.o) O "esquadrão" do Bangu de 49: Luis Borracha; Rafanell e Miguel; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, De Paula, Ismael e Zezinho (Amaral). Domingos só jogará quando for necessario. 5.o) A nossa seleção de 47 foi: Oberdan, Caieira e Renganeschi; Rui, Bauer e Fiume; Luis, Baltazar, Nininho, Pinga I e Simão. O craque deste selecionado foi Fiume, que bisou tal feito em 48.

JAYME PORTO — (Capital) — 1.o) O quadro do Fluminense, campeão de 1906: Walterman, Salmon e Vitor Etchegaray; Buchan, Horacio e Cox; O. Gomes, E. Etchegaray, C. Porteia, Gueden e F. Frias. 2.o) Os paulistas possuem 6 campeonatos brasileiros, Os cariocas 12 e os baianos 1 (o de 34)..

ROBERTO DE AQUINO — (Capital) — 1.o) Sapolinho chama-se Juventino dos Santos.

LEITOR DA CAPITAL — 1.o) Uma das maiores vitorias da Portuguesa sobre quadros estrangeiros, que muito representou para suas cores, foi sobre o Southampton, por 2 a 1. 2.o) Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna foi o melhor ataque que a Portuguesa teve em todos os tempos. 3.o) Eis nossa seleção entre Portuguesa e Corintians: Bino, Rubens e Belacosa; Luizinho, Helio e Santos; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga I e Simão.

RAFAEL GARCIA — (S. João da Boa Vista) — 1.o) A campanha do S. Paulo foi regularissima, em 48. 2.o) Realmente, o Ipiranga possuiu outro tipo de camisa. Foi em 1929: camisa de gola e manga comprida. Toda preta, com os punhos, a gola e o calção brancos. Ainda tinha larga lista branca, que descia dos ombros até a boca do estomago, em forma de letra "V". Nas costas, idem. 3.o) Um dos mais famosos arbitros britanicos do passado foi R. L. Todd, que apitou embates do Sul-Americano em 1919, no nosso país. 4.o) O primeiro jogo de futebol em Santos realizou-se em 1.o de novembro de 1902. 5.o) O nome de Canhotinho é Milton Medeiros.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) Publicamos em "Historia dos campeonatos paulistas" os campeões de 32 e 33, com seus respectivos quadros. 2.o) Aproximadamente, 3.000 socios possui o Nacional. 3.o) Este ano terá Torneio Inicio.

HAMILTON P. BIGNON — (Ajuritiba) — 1.o) Vaiano é um dos nossos bons marcadores. Não é um craque excepcional, mas é util. 2.o) O Comercial não se fundirá com a Ponte Preta. 3.o) Jurandir voltou ao alvi-rubro. 4.o) Chuna este ano jogará na meia direita, enquanto que o meia esquerda será Leandro. Isto em virtude da transformação do sitema tatico comercialino e mesmo porque Chuna somente arremata com o pé direito. 5.o) Casimiro Corrêa é do Nacional, não do Comercial.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

SENDO DE FORA... E' BOM!!!

WALTER LACERDA

Muita gente ficou surpreendida com a atuação apresentada pelo juiz Barrick, inglês, num dos ultimos prelios do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Acharam — não que tenha fracassado — mas simplesmente que os jogadores não obedeceram suas ordens! Gostariamos imensamente, que Barrick, ou outro qualquer juiz do mundo, depois de aprender português apitasse jogos da 2.a divisão. Ouviria por certo, coisas muito piores do que lhe foi dito naquele jogo Brasil vs. Peru.

O "aficcionado" achará que estamos sendo "duros" com o interior. Dirá que existem cidades que tratam maravilhosamente os visitantes e que tudo fazem para entrelaçar mais os laços de amizade entre clubes e municipios. Realmente assim acontece.

Infelizmente, porém, há o futebol e este é dirigido por um juiz. Aí é que reside o mal.

Nossos arbitros sofrem apenas o vexame que Barrick sentiu ou seja, a cusparada no rosto. A's vezes, coagidos pela massa incontrolavel, sequiosa de vitoria dos seus, são "obrigados" a cometer os maiores desatinos em detrimento dos visitantes na partida seguinte, quando o dono de todo aquele barulho vai jogar no campo adversario sucede justamente o contrario.

O que faria Barrick? Se tivesse ameaçado no hotel, largado, enfim, ao descontrole da massa? E' porisso que no interior, não há apenas juizes, há herois.

Viajam por vezes 8, 9 ou 10 horas de trem, sem leito. Chegam cansados. Se vão antes, o clube visitante duvida de sua honestidade. Se chegam na hora suas condições fisicas jamais pode ser perfeita.

Se o clube local vence bem, goza de conceito entre os associados de "vitoria". Caso contrario terá que fugir de automovel, utilizando-se de meios postos à disposição pelo prefeito, delegado e diretores do clube, que não desejam ver o clube sofrer as consequencias de atos impensados.

Este seria o panorama que Barrick encontraria. Se deixasse de punir um esbarrão mais forte na area, quando o quadro local estivesse perdendo, então a vida dele estaria em perigo.

Felizmente isso não ocorre em todas as cidades. Existem centros onde o policiamento é quase perfeito.

Há dirigentes, que, no entanto, são verdadeiros artistas. Depois de insuflarem ao canto do estadio a torcida contra o arbitro ou determinado jogador, correm a capital, pedindo auxilio, porquanto foram roubados, espoliados, vitimas de erros clamorosos do arbitro. Entre a palavra de pessoa "digna de toda a confiança" e um arbitro, a primeira é sempre merecedora de fé.

Sabe-se, na verdade, que alguns arbitros gostam da "moleza". Estão, porém, com seus dias contados. O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, que não tem descançado, está vigilante. A' menor sombra de suspeita, serão afastados sumariamente.

Voltando à comparação gostariamos de saber se conseguiria o melhor juiz do mundo sair-se bem no interior, conhecendo português, sendo constantemente "xingado" pelos jogadores?

E, se ao passar no corredor, para entrar no vestiario fosse levemente esbofeteado ou agarrado, com alguem a segredar-lhe no ouvido: — "Olha, nós precisamos vencer, heim?". Nò caso de expulsão em que ouvisse do campo: — "Se ele sair nós entramos..." Ou da autoridade policial: — "Nada posso fazer moço. Essa multidão eu não posso conter..." O que faria o melhor do mundo?

DIRIGENTES EM FÓCO

Temos a grata satisfação de focalizar hoje, nesta secção o nome do dedicado mentor alvi-esmeraldino Atilio Ricotti. Novamente ocupando o cargo de Diretor de Futebol do Palmeiras, esse destacado dirigente, mesmo levando-se em conta, o pouco tempo que teve até agora, já está dando mostras de sua capacidade de realização, direção firme e conscienciosa. No ano de 1942, quando o Palmeiras sagrou-se campeão, Atilio Ricotti ocupava o cargo que atualmente ocupa no alvi verde. Realizou naquela época um trabalho extraordinario, digno de todos os elogios por parte de toda a familia palmeirense. O seu esforço e sua dedicação aliadas à acertada direção que imprimiu ao Departamento sob sua responsabilidade, lhe deram grande prestigio no seio do greio do Parque Antartica. Incondicionais aplausos lhe foram tributados naquela ocasião, pois foi ele um dos fatores preponderantes da conquista do titulo maximo pelo alvi verde. Nos anos posteriores, porem, Atilio Ricotti esteve afastado daquele cargo, ao que parece por motivos particulares.

Agora, em 1949, novamente para grande contentamento de toda a coletividade palmeirense, eis que é guindado ao posto que já ocupara naquele ano de gloria para o Palmeiras. Ainda é por todos lembrada, a figura apagada que o alvi verde representou no ano passado. Não foi possivel aos dirigentes impedirem aquele debacle, acabando o Palmeiras, no fim do campeonato, naquela posição secundaria. Neste ano, porem, o esquadrão de Parque Antartica deverá reabilitar-se completamente de seus insucessos. Desde a entrada de Atilio Ricotti como Diretor de Futebol, já começaram a ser notadas grandes mudanças, todas no sentido de melhoria. Varias aquisições de valor foram efetuadas, para cobrirem certas lacunas na equipe, e a produção do conjunto vem ascendendo dia a dia, demonstrando assim o eficiente trabalho que Atilio Ricotti e seus companheiros vem desenvolvendo no sentido de conservar o Palmeiras sempre num lugar digno de suas tradições. O resultado das pelejas efetuadas no interior paulista, é um atestado bem claro de que em 1949, o Departamento de Futebol terá à sua testa, um mentor que não envidará esforços no sentido de que o Palmeiras recupere todo o terreno perdido em 1948. Outro fato que vem provar o grande afeto que Atilio Ricotti tem pelo seu clube, é a doação que vem de fazer recentemente. Um alambrado com todos os requisitos da tecnica moderna, foi oferecido por esse grande esportista ao Palmeiras. Todos os outros dirigentes que apresentam otimas condições financeiras, tambem podediam seguir o grande exemplo de Atilio Ricotti. E' por isso, e por tudo o que dissemos acima, que "Dirigentes em Fóco" presta esta pequena, más sincera homenagem à um esportista que de fato é inteiramente digno dela.

FOCALIZANDO OS DA SEGUNDA DIVISÃO

A. A. RIOPARDENSE E RIO PARDO F. CLUBE

Prosseguindo na apresentação dos concorrentes ao Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, o MUNDO ESPORTIVO focaliza hoje os conjuntos da A. A. Riopardense e Rio Pardo F. C., ambos da cidade de São José do Rio Pardo e que no certame findo tiveram uma campanha das mais destacadas.

A. A. RIOPARDENSE

Disputando pela primeira vez o campeonato, no ano passado, a Riopardense foi para muitos autentica surpresa, porque os que tinham visto o Rio Pardo atuar, jamais supunham que na cidade berço de "Os Sertões" pudesse existir um outro quadro do mesmo quilate. Por esse motivo quando, foi caminhando aceleradamente para a conquista do ambicionado titulo da Série Vermelha, a maioria dos esportistas não quis acreditar no conjunto da Associação.

..Devido porem, a motivos que não vamos comentar, não conquistou ela o ambicionado cetro. Não se descuidou porem do seu conjunto. Vem trabalhando cuidadosamente, esperando poder apresentar no corrente ano, um conjunto superior ao do ano passado. Para isso seus diretores estão envidando todos os esforços, para lograr o feito que não alcançaram o ano passado.

-Nenhuma apresentação fez o conjunto para se aquilatar suas valores que vem conquistando, é fóra de duvida, que a Riopardense, a exemplo do que sucedeu o ano passado, muitas dores de cabeça dará aos chamados "papões".

RIO PARDO F. C.

O Rio Pardo F. C. já é sobejamente conhecido do publico esportivo bandeirante. Por duas vezes ele esteve nestes dois ultimos anos, nesta capital, a fim de disputar, primeiro com o Palmeiras, o titulo de campeão amador e posteriormente com o XV de Novembro, o titulo maximo do futebol profissional do interoir. Em ambas as ocasiões impressionou vivamente os paulistanos com atuações de escol, evidenciando um padrão de jogo magnifico. Venceu o Rio Pardo, o ano passado, o titulo maximo da Série Vermelha, constituindo-se ainda num adversario que na peleja realizada contra o XV de Novembro desta capital, conquistou as simpatias gerais, mercé de uma atuação digna de um grande esquadrão. Não resistiu porem ao poderio dos piracicabanos, perdendo mais uma vez um titulo de grande expressão.

Este ano, sofreu o Rio Pardo um grande golpe. No ano passado, militaram em suas fileiras, diversos elementos pertencentes à Esportiva Sanjoanense. Com a "reentrée" do conjunto de São João da Boa Vista, Valdomiro, Mandu, Zé Coco e outros transferiram-se novamente para o seu atigo quadro. Sofreu, por esse motivo, o Rio Pardo um golpe dos mais impiedosos, agravado com a saida do seu ponta-direita Luizinho, que veio para o São Paulo e do tecnico Jorgito.

Gremos, portanto, que se uma campanha de reerguimento do clube não fôr feita com grande urgencia, conquistando valores de real expresão em substituição àqueles elementos, a campanha do Rio Pardo neste certame, não terá o mesmo esplendor dos dois ultimos anos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

DIA 22 O INICIO DO CERTAME

Segundo conseguimos apurar junto à Federação Paulista de Futebol, o inicio do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, que fôra marcado para dia 15, sofreu um adiamento, sendo marcada agora nova data. Assim, o referido certame, somente terá inicio dia 22 do corrente.

Cerca de 150 pessoas compareceram ao banquete de Delfino Fachina

QUASE A TOTALIDADE DO CONSELHO DELIBERATIVO TOMOU PARTE NESTA MAGNIFICA FESTA DO PALMEIRAS — BRILHANTE DISCURSO DO SR. FERRUCIO SANDOLI SAUDANDO O HOMENAGEADO — MARIO FRUGIUELI TEVE UMA INICIATIVA FELIZ



No dia 28 de abril o Conselho Deliberativo do Palmeiras prestou justa homenagem ao seu ex-presidente Delfino Fachina, oferecendo-lhe um jantar que teve lugar no Parque Antartica, e que contou com o comparecimento de quase todos os conselheiros do clube. O distinto esportista, que sempre teve conduta exemplar na presidencia do Conselho Deliberativo do alvi-verde, tornando-se, por esse motivo, credor da admiração de quantos com ele trabalharam, foi carinhosamente envolvido na mais viva demonstração de apreço.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Palmeiras, prof. Ferrucio Sandoli, enaltecendo as qualidades do homenageado, e a seguir falou o sr. Rafael Parisi, de improviso, abordando aspectos da carreira esportiva de Delfino Fachina. Aproveitando o ensejo, Mario Frugiuele fez um veemente apelo a todos os presentes, para que contribuissem na consecução das grandes obras que a diretoria de Sandoli está levando a efeito. Foi prontamente atendido, notando-se geral apoio monetario. Todos os presentes se prontificaram a colaborar, de todas as formas, para o engrandecimento cada vez maior do clube.

Por fim, visivelmente emocionado, tomou a palavra o homenageado, para agradecer aquela calorosa manifestação de simpatia. Em breve e feliz oração, declarou o seu empenho de continuar servindo o Palmeiras.

Abrilhantando o jantar estiveram ao ágape os chefes da delegação peruana de futebol.

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 183 — TEL.: 6-3586

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

COM OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

E mais a estreia de Friaça, Mexicano e Sarno o classico de 4.a feira é a grande atração do publico

BAUER, RUI, NORONHA E MAURO NOTAVEIS SENSAÇÕES DA EQUIPE SAMPAULINA — LEONIDAS, EM GRANDE FORMA, ATUARA' NA MEIA DIREITA DO QUADRO TRICOLOR

O Pacaembu' reviverá, no proximo dia 11, os seus dias mais festivos, com a realização do maior classico do futebol paulista. Palmeiras e São Paulo estarão frente a frente, com todos os seus titulares, inclusive os que foram requisitados para a seleção nacional.

O SÃO PAULO

O tricolor se apresentará com a sua força maxima. Bauer, Rui, Noronha e Mauro estarão presentes, possivelmente ostentando o honroso titulo de campeões sul-americanos. Esses quatro craques incomparaveis, cujas atuações em defesa das cores do Brasil foram extraordinarias, estarão novamente vestindo a camiseta das três cores, ao lado de companheiros como Leonidas, Remo, China, Mario e outros consagrados valores do futebol nacional. Outra grande atração será Friaça, destacado avante que o São Paulo arrebatou ao Vasco da Gama, e que fará a sua estréia no futebol paulista, num verdadeiro classico. O quadro sampaulino, com uma composição mista, tem se exibido no interior do Estado, com absoluto sucesso, e os seus "fans" aguardam ansiosamente o momento de vê-lo novamente no Pacaembu', principalmente contra o Palmeiras, o mais dificil adversario de todos os tempos. Será, sem duvida, uma luta de grandes proporções, á qual estarão presentes, em grande dose, a fibra e a técnica.

O PALMEIRAS

O alviverde modificou completamente o seu esquadrão. Aquele quadro apatico que disputou o campeonato de 1948, já não existe. Outros jogadores foram contratados, outra alma foi dada á equipe. Na defesa, dois grandes reforços serão apresentados. Trata-se de Sarno e Mexicano, dois jogadores técnicamente amadurecidos, em condições de brilhar no Palmeiras. O primeiro pertencia ao Botafogo, e foi uma das ultimas revelações dos campos cariocas. O segundo é considerado um dos melhores medios direitos do Brasil. Militava no Atletico Mineiro, e o seu nome foi lembrado pelos criticos de Belo Horizonte para o selecionado brasileiro. Ambos farão a sua estréia na equipe palmeirense, e se constituem nas maiores atrações da partida. No ataque, alem da presença de Ramon e Abelardo, haverá o retorno de Canhotinho, o querido ponteiro que é um dos maiores jogadores do Brasil.

Todas essas atrações, e mais o fato, em si, de estarem frente a frente São Paulo e Palmeiras, tradicionais adversarios do futebol paulista, duas das mais expressivas forças do futebol nacional, autorizam a previsão de que o Pacaembu' ficará completamente tomado, e apresentará o aspecto festivo dos seus maiores dias.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Leonidas, Friaça, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: Oberdan, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

A presença de Leonidas, na meia-direita, atuando adiantado, será mais um atrativo dêssa sensacional peleja. O "Diamante Negro" está em grande forma e deseja apresentar magnifica atuação, para provar que ainda é o mesmo jogador que se consagrou como o artilheiro maximo da Copa do Mundo.

ATAQUE ponto alto da Portuguesa

DOIS NOVOS VALORES QUE MUITO DEVERÃO REALIZAR: ZE' CARLOS E DIOGO — LINHA INTERMEDIARIA "CALCANHAR DE AQUILES" — Por Arnaldo Bontempo

A Portuguesa Desportos é uma das grandes atrações do campeonato. Já se foram os tempos em que as partidas da Portuguesa produzia rendas minimas, mesmo atuando contra os clubes mais capacitados.

Mas porque esse prestigio? Porque esas magnificas arrecadações? Unicamente porque a Portuguesa tem apresentado nos ultimos certames, um conjunto capacitado a grandes exibições, e perfeitamente apto a enfrentar de igual para igual todos os grandes.

DISSECANDO A EQUIPE PARA 1949

Com De Domenico à testa, a Portuguesa vem fazendo seus planos para a temporada de 1949. A quinta colocação obtida no campeonato passado não satisfez aos lusos, e este ano tudo vem sendo feito no sentido de ser conquistada posição mais honrosa.

A maioria dos craques que atuaram no ano passado serão conservados, pois que apresentam condições plenamente satisfatorias.

A retaguarda apresentará um elemento novo: — o zagueiro Diogo, vindo do Juventus. Deverá ser o substituto de Lorico, que até o ano passado vinha se mantendo em evidencia na equipe. O fato do ex-zagueiro juventino ser apontado para ocupar o posto de Lorico deixou muita gente surpresa, mas se isso aconteceu é porque o tecnico acha que Diogo vem superando em produção o seu fortissimo concorrente.

Para a meta há dois excelentes valores: — Ivo e Caxambu'. Nesse setor não haverá problema.

Nino continuará na zaga esquerda. Depois de ter atravessado um periodo algo indeciso, talvez motivado por contusões, recuperou a melhor forma, e tem superado Pedro, que na temporada passada chegou a ser titular da equipe.

LINHA MEDIA — CALCANHAR DE AQUILES...

Há anos a Portuguesa não consegue armar uma linha media plenamente capacitada tanto individual como conjuntamente. Na época em que Luizinho e Helio brilhavam, sentia-se a necessidade de um centro medio mais efetivo, pois Manoelão não jogava com a regularidade. Tentou-se Zinho, jovem de grandes recursos, mas infelizmente, devido à grave contusão teve de afastar-se dos gramados por algum tempo. Bonifacio veio do Rio mas tambem não convenceu. E chegamos então à formula atual: — Luizinho, Santos e Helio.

No momento, porém, acontece justamente o contrario: — Santos está adaptado, e vem produzindo a contento, sendo mesmo o ponto alto da defesa. No entanto, já os medios de ala não apresentam bôa forma. Tanto Luizinho como Helio não estão perfeitamente à altura. Possuem é certo, qualidades mas é preciso reconhecer que nunca chegam a se completar, e dessa maneira a linha media nunca poderá aspirar a uma estabilidade necessaria para que todo o conjunto possa atuar com precisão e regularidade. A Portuguesa necessita, no minimo de mais um medio que reuna maior classe e tirocinio, para haver melhor equilibrio entre a linha media e os demais setores. A linha media talvez acerte em cheio, contrariando nossos prognosticos, porém as duvidas são grandes.

ATAQUE, O PONTO ALTO

Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão é ataque veloz, infiltrador, onde não faltam arrematadores perigosissimos. No entanto Renato e Pinga II não mantiveram por muito tempo aquele "train" satisfatorio. Decairam em produção, e terão que lutar muito pela conquista da posição, pois a Portuguesa possui dois jovens elementos em grande forma: — Zé Carlos e Zezinho.

Zé Carlos já parece ter conquistado a ponta direita para si em definitivo. Se confirmar todos seus predicados, será uma sensação para o campeonato. Uma autentica revelação que deverá solidificar seu cartaz durante o transcorrer do certame. Na meia direita, deverá háver luta entre Pinga II e Zezinho. Nós, pessoalmente preferimos Pinga II. Tem o estilo de jogador construtor servindo de ligação entre a defesa e o ataque. Zezinho ao contrario é elemento mais finalizador. Ora, a linha da Portuguesa já tem excelentes finalizadores como: — Zé Carlos, Nininho, Pinga e Simão.

TOME NOTA DESTE NOME

DEMA

Quando o Ipiranga realizou aquela campanha no sentido de renovar valores, foram muitos os jovens que apareceram no cenario bandeirante, mas que logo começaram a se impôr e merecer amplos elogios dos esportistas paulistas.

Dema, promovido da equipe de amadores para os aspirantes e depois para a equipe titular, fez jús a essa promoção, pois de fato reunia qualidades para brilhar. E' forçoso reconhecer que Dema não possui estilo de jogo altamente tecnico de Waldemar Fiume, de Rui ou de Danilo. Seu estilo assemelha-se muito ao de Biguá, e é bom lembrarmos que Biguá com toda sua fogosidade e falta de tecnica, chegou a ser considerado o melhor médio direito do Brasil.

Dema prima por ser elastico. Atira-se à pelota com grande arrojo e valentia, e tem-se destacado muito nas horas de "aperto" na area ipiranguista. E' um médio de caracteristicas defensivas, e isso na tatica moderna empregada torna-se de grande valia. O ponta direita que fica sob a sua marcação é preciso ser muito esperto e inteligente para poder livrar-se da rigorosa marcação.

Dema é um jovem de grande futuro. Mas que não tentem modificar o seu estilo de jogo. A sua fogosidade, elasticidade e valentia são as principais armas que possui. Querer infundir em seu espirito que não deve atuar daquela maneira, poderá lhe ser fatal. Cada jogador tem seu estilo proprio e Dema dá perfeita conta do recado dentro da função que lhe é designada. No certame passado foi uma das grandes figuras da retaguarda ipiranguista e neste ano tem tudo para reeditar aquelas suas excelentes performances e ainda progredir mais.

RECORDAR É VIVER

No Velodromo, no dia 12 de outubro de 1913, defrontaram-se duas equipes de bom poderio. Uma era constituida dos elementos ingleses aqui radicalizados, que atuavam pelos clubes paulistas e outro pelos elementos nacionais, desses mesmos clubes. Eis como atuaram: INGLESES — Deighton; May e Withorth; Astbur, Blakeley e Bradsw; Banks, Pegled, Hamilton, Mac Lean e Whittaker. NACIONAIS — Brito; Fernão e C. Bueno; Guilo, Rúbens Salles e Mesquita; Raul, Mariano, José, Faro e Gaeta. O jogo foi realizado sob forte temporal e os ingleses, atuando melhor, venceram por 4 a 0, gols de Mac Lean (3) e Hamilton. Os melhores em campo, pelas atuações extraordinarias que tiveram, foram Mac Lean e Brito, sendo que este ultimo praticou sensacionais defesas, evitando maior numero de gols pró-estrangeiros.

A 22 de novembro de 1908, no Velodromo, defrontaram-se S. C. Germania e S. C. Americano, em disputa do campeonato paulista daquele ano. Os "germanicos" venceram por 2 a 0, gols de Friese, que se encontrava em tarde inspirada. Os quadros: GERMANIA — Gronam; Arnold e Vaz Porto; Gerhardt, Thiele e Muss; Pedro Paulo, Friese, Stany, Behrmann e Kirschner. AMERICANO — Hugo, Menezes e Itaboray; Valencio, Americo e O. Faria; Eurico, Saleron, Pedro, Otavio e A. Rufim. O juiz foi Charles Miller, excelente e distinguiram-se, durante o prelio: Thiele, Vaz Porto, Hugo, Itaboray e Friese.

Disputando o vigesimo setimo jogo do campeonato apeano, o Internacional derrotou o Paulistano, por 3 a 1. Marcaram para o vencedor, Aquino, Léo e Acacio, enquanto o unico gol dos auri-rubros foi feito por Eurico. INTERNACIONAL — Rachou; Menezes e Dinorah; J. Prado, Argemiro e J. Carvalho; Léo, Aquino, Mario, Acacio e Ormundo. PAULISTANO — Brito, Cajado e Beijo; J. Chaves, Tatu' e Manéco; Rubens, Firmo, Eurico, Vevé e Cassio. Com bom trabalho arbitrou Savanel Gama e na preliminar registrou-se um empate: 4 a 4.

— No dia 27 de setembro de 1914, no Velodromo, o numeroso publico que para ali acorreu, presenciou bom espetaculo. O S. Bento, enfrentando o America carioca venceu pela elevada contagem de 5 a 2. Os quadros alinharam: S. BENTO — Motenegro, Horta e Rubião; Burgos, Loureiro e Tango; Dias, Irineu, Fritz, Lolo e J. Pedro. AMERICA — Casemiro, Belforte e Luizito; Camara, Parra e Badu; White Couto, Ojeda, Gabriel e Osman. Com boa atuação apitou Paula Pinto e Cezar. Fritz (no 1.o tempo), Couto, Fritz (penal), Fritz, J. Pedro e Couto, marcaram pela ordem.

MATANDO SAUDADES

CARNERA

A familia palmeirense ainda deve estar bem lembrada daquele zagueiro de fisico avantajado, que por muito tempo foi um verdadeiro idolo dentro das hostes alvi-verdes. Domingos Spitaletti, que por seu "dobrado" corpo recebeu a alcunha de Carnera, de fato foi um dos elementos mais queridos da "aficcion" palmeirense, pelo ardor e vontade com que se empregava em defesa de suas cores.

Se bem que seu fisico, por si só já conseguisse impôr bastante respeito, no entanto Carnera era possuidor de ótimas qualidades tecnicas, destacando-se principalmente no jogo alto, onde era quase intransponivel. Formou com o não menos excelente Junqueira uma zaga que ficou famosa no futebol paulista e tambem brasileiro. Pois ambos tambem defenderam a camiseta da seleção paulista em muitas ocasiões.

Carnera era desses que não escolhiam campo nem torcida para impôr seu jogo voluntarioso e às vezes pesado. No Parque Antartica, ou em outro campo qualquer, e mesmo fóra do Estado e no estrangeiro, era sempre o mesmo. Podemos citar aquela ocorrencia em Buenos Aires, quando da disputa de um Sul-Americano. Formando a zaga com Jaú, jogador de caracteristicas parecidas com a sua, vinham disputando grandes partidas, constituindo-se em verdadeira muralha às pretensões contrarias. Em certo ponto da peleja contra a Argentina, houve um acidente e a policia portenha invadiu o gramado e passou a agredir varios jogadores brasileiros.

Carnera e Jaú, mesmo longe da patria e completamente desamparados no meio daquela multidão estrangeira, souberam reagir à altura, e "desfalcaram" consideravelmente o efetivo da policia argentina.

Varias vezes campeão paulista pelo Palmeiras, defensor das seleções paulista e brasileira, Carnera foi um jogador que conseguiu destacar-se sobremaneira no futebol nacional. Já no ocaso de sua carreira, deixou o Palmeiras, ingressando no Comercial, tendo nesse clube votado a formar a zaga com Jaú. Logo após porém desistiu completamente do futebol profissional. Atualmente, Carnera reside em Osasco, sendo proprietario de uma prospera padaria.

O Corintians lançará sua ultima e grande aquisição

O Campeonato Sul-Americano de Futebol está vivendo os seus ultimos dias. Já terminou a série de jogos frios e pobres de tecnica, que afastaram, do Pacaembu, a massa de torcedores, e os nossos clubes se movimentam para dar inicio à temporada oficial, apresentando, aos torcedores os seus novos esquadrões. No proximo domingo teremos oportunidade de ver em ação os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corintians. Há quase quatro meses que esses categorizados conjuntos não se exibem em São Paulo. Ambos estiveram constantemente em ação no interior diletos, com certeza acorrerão em massa, para aplaudi-los no Pacaembu'.

O encontro entre lusos e alvi-negros, programado para domingo, apresenta diversas atrações. do Estado, colhendo triunfo sobre triunfos, e os seus "fans", que acompanharam, de longe, os sucessos dos seus jogadores pre- Na equipe do Corintians será lançado Touginha, o notavel centro-medio gaucho que foi a ultima grande aquisição do alvi-negro. Todas as atenções dos corintianos estarão voltadas para o novo "pivot". Desde a saida de Brandão, o Corintians não conseguiu um centro-medio à altura do prestigio do seu quadro, e nunca mais pode levar o titulo maximo para o Parque São Jorge. Touguinha veio precedido de grande fama, como titular do "scratch" sul-riograndense e os corintianos depositam todas as suas esperanças na sua atuação. E' verdade que, na estréia, não se poderá exigir nada de extraordinario, mas de qualquer forma poderão os torcedores avaliar as suas possibilidades. Outra novidade, no quadro alvi-negro, será a inversão da diagonal. Joreca experimentou, com sucesso, essa nova formula, deslocando Helio para a direita, para atuar avançado, e transferindo Belfari para a esquerda, sem prejuizo das suas caracteristicas de marcador de ponta. Rubens trocará de posição com Belacosa, passando este a marcar o ponta esquerda. Com essa modificação, não teve o tecnico necessidade de alterar o sistema de jogo do ataque, onde o meia-direita sempre atuou de "ponta de lança".

A Portuguesa tambem apresentará grandes novidades. Depois da contratação de Caetano de Domenico, o quadro luso não se exibiu na capital, e, portanto, o primeiro cuidado dos torcedores será verificar as novas diretrizes determinadas pelo tecnico. Tambem a Portuguesa modificou de maneira radical o seu sistema de jogo. A sua defesa sofreu grande transformação, com a entrada de Diogo em lugar de Lorico, e com a deslocação de Nino para a intermediaria. Por outro lado, diversos valores recem-contratados estarão em atividade, despertando a curiosidade da torcida. Diogo e Niquinho, ex-juventinos, Zé Carlos, ex-nacionalista, e Laluna, futuroso zagueiro prudentino, são os novos do quadro luso.

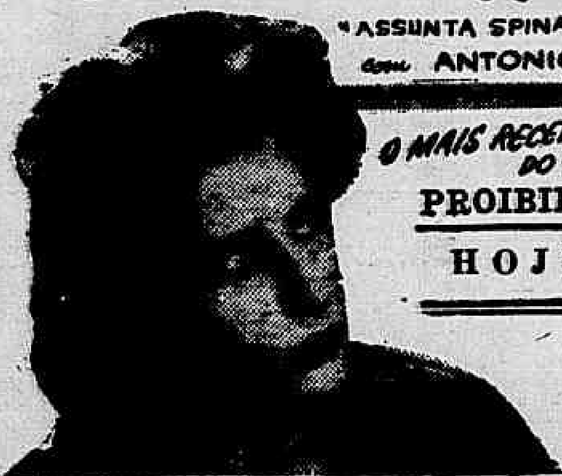
OS QUADROS PROVAVEIS

CORINTIANS: — Bino — Belacosa e Rubens — Helio, Touguinha e Belfari — Noronha, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

PORTUGUESA: — Ivo — Diogo e Santos — Luizinho, Helio e Nino — Zé Carlos, Pinguinha, Niquinho, Pinga e Reginaldo.

Estarão ausentes Claudio, no Corintians, Nininho e Simão, na Portuguesa, todos eles requisitados para o selecionado brasileiro.

Impreterivelmente ultimos dias
Hoje — A's 20 e 22 horas
AIMÉE e SUA COMPANHIA
Apresentam a engraçadissima satira
"A Inconveniencia de Ser Esposa"
de SILVEIRA SAMPAIO
com Aimée, Laura Soares, Flavio Cordeiro e Silveira Sampaio
Proibido p/ menores até 18 anos
O MAIS DISCUTIDO ORIGINAL BRASILEIRO DOS ULTIMOS TEMPOS!
Teatro Brasileiro de Comedia
Major Diogo, 315. 6-4406
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896
DIA 10 — ESRTEIA DA PEÇA:
"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"
de Ayn Rand. — Sessão unica às 21 hs. Sabados e domingos: 2 sessões às 20 e 22,30 hs. 5.as, sabados e domingos, vesperais às 16 horas

UMA HISTORIA VIBRANTE DE HUMANIDADE e POESIA, UMA REALISAÇÃO ESTUPENDA PELA HARMONIA do AMBIENTE e DA TRAMA!
ANNA MAGNANI
O GRITO DA CARNE
"ASSUNTA SPINA"
com ANTONIO CENTA
ART

O MAIS RECENTE SUCESSO DO CINEMA ITALIANO!
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
SABARA
ACOMP. NAC.

HOJE
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
Sonho... sonha e mata meu AMOR!
CLAUDETTE COLBERT
UNITED ARTISTS
SONHA MEU amor
"SLEEP, MY LOVE"
HAZEL BROOKS
Direção de DOUGLAS SIRK

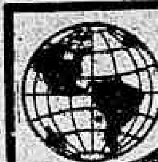
ELA DEVIA ESCOLHER ENTRE UM HOMEM QUE A DESPOSÁRA POR BONDADE E OUTRO QUE LHE OFERECIA AMOR...
LORETTA YOUNG · WILLIAM HOLDEN · ROBERT MITCHUM
O HOMEM QUE EU AMO
"Rachel and the Stranger"
RKO RADIO
ACOMP NAC.
HOJE
OPERA
Majestic
ESMERALDA
Paramount

METRO
HOJE ÀS. 14.16.18.20.22 HORAS.
PRIMEIRO-ESCOLA DE SEREIAS DEPOIS-FESTA BRAVA AGORA COM
ESTHER WILLIAMS
PETER LAWFORD
RICARDO MONTALBAN
JIMMY DURANTE
CYD CHARISSE
XAVIER CUGAT
em TECHNICOLOR
NUMA ILHA COM VOCE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. "A FORÇA DO CORAÇÃO" com RODDY McDOWALL E LASSIE. ACOMPANHA UM DESENHO.
Metro-Goldwyn-Mayer

Rita SÃO JOÃO

HOJE
JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN
e os ANJOS DE CARA SUJA
em
TORNARAM-ME um CRIMINOSO
"THEY MADE ME A CRIMINAL"
Abandonado pela mulher... traído pelo amigo... ELE foi obrigado a MATAR!


TOUGUINHA



Mundo ESPORTIVO